

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 14/03/2022 às 18:12 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 7<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 08 DE MARÇO DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos oito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: Valtide Paulino Santos, Cicera Bezerra Leite Batista, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, José Gonçalves da Silva Filho, João Carlos Patrian Junior, Kleber Ramon da Silva Araújo, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 6<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 3º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia três de março de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Bey", is placed at the bottom right of the document.

sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 06/2022 - DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves solicitou cópia do Projeto de Lei acima, na mesma noite. A Senhora Presidente respondeu: “Com Certeza.” O 1º Secretário deu continuidade à leitura das matérias: “PATOS – POVO COMPETENTE, PREFEITURA DA GENTE. JUSTIFICATIVA. MENSAGEM DE ENVIO DE PROJETO DE LEI. EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) PRESIDENTE E DEMAIS VEREADORES (AS) DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA. O Estatuto dos Servidores Públicos é a norma que disciplina o regime jurídico dos servidores em cada âmbito da federação, ou seja, as pessoas legalmente investidas em cargo público de entidade integrante da Administração Pública Direta, de autarquias e de suas fundações públicas. A rigor, é a Constituição da República que prevê os fundamentos básicos do regime jurídico dos servidores públicos, conforme disposto nos artigos 39 a 41. Ademais, o presente projeto de lei também contempla a reivindicação recebida pelo mandato, evidenciando aspectos importantes. O primeiro seria a necessidade de avaliar parte da sobrecarga pessoal do servidor, o que, consequentemente, resultará num melhor desempenho de suas funções no trabalho; e o outro ponto, seria dar ao dependente portador da necessidade de acompanhamento a devida atenção aos seus direitos. Estatuto do servidor Público do Município de Patos é do ano de 1979, isto é, anterior a Constituição Federal de 1988, denominada, também, Carta Cidadã, em virtude do estabelecimento e respeito aos direitos e garantias fundamentais e sociais. Dito isso, é cristalina a importância a necessidade da atualização do estatuto municipal no tocante às normas que regem os servidores públicos, uma vez que, tal legislação em âmbito federal e estadual já estão foram atualizados em período após a edição do texto constitucional. A presente iniciativa além de se fazer necessária possibilitando a valorização das carreiras, preserva mecanismos que, quando aliados aos demais, garantem justiça e segurança para a composição das despesas de pessoal, de ativos e inativos das Administração Pública Municipal. Além do mais, ficam assegurados aos servidores os avanços já concedidos quando da publicação da Lei. Na certeza de contarmos com Vossas Excelências, para a aprovação de tão grandioso significado, queriam receber o nosso abraço e nosso apreço e consideração crescente. Atenciosamente, GABINETE DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, EM 08 DE MARÇO DE 2022. NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO – PREFEITO CONSTITUCIONAL.” PROJETO DE LEI Nº 07/2022 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Senhora Presidente, Senhores Vereadores (AS), Temos a elevada honra de submeter à apreciação dessa Augusta Câmara Municipal o Projeto de Lei, em anexo, propondo autorização para que o Chefe do Poder Executivo Municipal, possa abrir crédito especial ao orçamento vigente, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).”

900.00,00 (novecentos mil reais), para atender as despesas decorrentes da manutenção das atividades da Sede da Secretaria de Educação, com recursos próprios do Município e FUNDEB 30%. O encaminhamento da proposição legislativa em apreço se dá em cumprimento ao que determina a Constituição Federal e em consonância com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. A necessidade de tal Projeto de Lei se dá em razão de no Orçamento do Município de Patos para o Exercício de 2022, não ter havido previsão específica para manutenção da Sede da Secretaria de Educação com recursos próprios do Município e também do FUNDEB 30%. Na certeza de contarmos com Vossas Excelências para a aprovação de tão grandioso significado, queriam receber o nosso abraço e nosso apreço e consideração crescente. Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba, em 08 de março de 2022. PROJETO DE LEI Nº 005/2022 - DE ACORDO COM A ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS LEIS, FICAM REVOGADAS AS LEIS 4.546 E 4.894, DEVIDO A LEI 5.609, APROVADA RECENTEMENTE QUE TRATA DO MESMO ASSUNTO DE FORMA AMPLA E CONSCIENTIZADORA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 06/2022 - DISPÕE SOBRE VAGA EM CRECHE PARA CRIANÇA FILHA OU FILHO DE MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, DE NATUREZA FÍSICA, SEXUAL, MORAL, PSICOLÓGICA OU PATRIMONIAL, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 07/2022 - ASSEGURA A PLENA LIBERDADE E O DIREITO DE IR E VIR EM TODO TERRITÓRIO DO MUNICIPIO DE PATOS PARAÍBA, E VETA EXIGÊNCIA DE PASSAPORTE SANITÁRIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação os Projetos de Lei: PLC Nº 001/2022-PE, PL Nº 005/2022-PE, PL Nº 255/2022-PL e o PL Nº 257/2022-PL. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu solicito vistas ao Projeto de extinção da FUNDAP." A Senhora Presidente colocou o referido pedido em discussão. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Visto que o colega Zé Gonçalves apresentou um Requerimento, subscrito por mim, pedindo uma audiência pública para que possamos ouvir o setor cultural de Patos envolvido na temática, eu pediria respeito à Câmara, respeito ao Requerimento. O Requerimento foi aprovado. De que vai valer um Requerimento agora, se a gente está pautando assuntos que precisam ser discutidos? O colega aprovou o Requerimento. Quando não quiser discutir, é só reprovar. Reprove o Requerimento. O Requerimento foi aprovado, ele tem força sim, regimental inclusive. Então eu peço retirada de pauta para que possamos discutir. No voto, cada um faz o seu. Eu acredito que vou até divergir com Zé a respeito do mérito, talvez eu vote contrário do pensamento de Zé, mas é importante a gente discutir. Então eu peço aos colegas que der a oportunidade da gente discutir essa questão da FUNDAP. Aí cada um faz o seu juízo de valor respeitosamente." A Senhora Presidente disse: "Só respondeu ao Vereador Jamerson, a respeito desse Requerimento eu conversei com o Vereador Zé Gonçalves, e ele aceitou conversar com o Secretário de Cultura, Zeca, como também com o Procurador do Município. Essa reunião foi ontem aqui na Casa, onde estavam juntamente a Comissão CCJ e alguns Vereadores da Finanças. Só deixar



claro que nós tivemos um diálogo com o autor do Requerimento.” O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “E para que pedir vista agora, Zé?” O Vereador **José Gonçalves** respondeu: “Veja bem, nós apresentamos essa discussão sobre essa extinção da FUNDAP, até porque foi uma solicitação dos produtores, dos artistas, do pessoal da cultura aqui em Patos. A preocupação maior nossa é justamente se a extinção da FUNDAP não vai prejudicar essa política cultural pública aqui no nosso município. Na conversa informal com o Secretário Zeca, ele colocou que o Fundo não seria realmente extinto. E ficou de encaminhar um ofício aqui para a Câmara.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, só para encargo de consciência, nós poderemos dar uma olhada nas correspondências, porque nós ainda estávamos na leitura. Vamos deixar o 1º Secretário terminar a leitura, logo após a gente bota o pedido de vista para votação.” O Vereador José Gonçalves concordou com a proposta. Com a palavra, o 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 252/2022 - CONVOCA O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTO DO NÃO ANDAMENTO DA OBRA DE RECAPEAMENTO DA ALÇA SUDESTE DO MUNICIPIO DE PATO-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 253/2022 - SOLICITA A PODA DE UMA ALGAROBA NA RUA PANATIS, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 254/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY O CALÇAMENTO DA RUA ANALTIDES LUCENA, NO BAIRRO DO JATOBÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 255/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO TAPAR BURACO NO CANAL DO FRANGO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 256/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS O RECOLHIMENTO DAS PODAS DAS ÁRVORES DO CANAL DO FRANGO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 257/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS O CONSERTO DE UM BURACO NA RUA SEVERINO SOARES, NO BAIRRO DA MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 258/2021 – SOLICITA DA EMPRESA CAGEPA, REGIONAL DE PATOS, O CONSERTO DE UM BURACO, FEITO POR FUNCIONÁRIOS DO ÓRGÃO, NA RUA LIMA CAMPOS, NO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 259/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO O CONSERTO DE UMA GALERIA NA RUA GILBERTO TAYLOR, NAS PLACAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 260/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO A TROCA DE LÂMPADAS QUEIMADAS NA COBERTURA DO TELHADO DO MERCADO DA CARNE E REFORMA DO BANHEIROS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega.

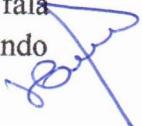
Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 261/2021 – CONVIDA O PREFEITO NABOR WANDERLEY PARA, JUNTOS, VISITAREM O MERCADO DA CARNE E, LÁ, CONSTATAREM A SUJEIRA (IMUNDÍCIE) EXISTENTE NO MERCADO DA CARNE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 262/2021 – SOLICITO DA EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER A DISCUSSÃO, DEBATE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 263/2021 – REQUER VOTOS DE APLAUSOS A TÉCNICA DE ENFERMAGEM E ENFERMEIRA PATOENSE, A SENHORA MARIA AMIRACY MEDEIROS DE SOUZA. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 264/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, NO BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 265/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MANOEL CABRAL, NO BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 266/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE, NA ZONA SUL, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 267/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE NO TERRENO ONDE FUNCIONOU A LAVANDERIA DA RUA DO MEIO, NA RUA DO PRADO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 268/2021 – SOLICITIO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A REATIVAÇÃO DOS ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES DOS BAIRROS BIVAR OLINTO E SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 269/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SECRETÁRIO JOSÉ DO BONFIM, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA PADRE CÍCERO, BAIRRO LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 270/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SECRETÁRIO JOSÉ DO BONFIM, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MARIA DO SOCORRO BARRETO, BAIRRO LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 271/2022 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSOS A SENHORA MARIA DO CARMO NUNES SOARES, PELOS RELEVANTES TRABALHOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE PATOS E REGIÃO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 272/2022 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY O CALÇAMENTO DA RUA ALFREDO FERNANDES, NO BAIRRO DO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 273/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, O

TAPAMENTO DE UM BURACO NA RUA ALFREDO LUSTOSA CABRAL, NO BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 274/2022 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SOLDADO ARTHUR SOUSA (PM-PE), PELO ATO DE BRAVURA NO JOGO ENTRE NACIONAL DE PATOS E TREZE DE CAMPINA GRANDE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 275/2022 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SARGENTO SOUSA (PM-PE), PELO ATO DE BRAVURA NO JOGO ENTRE NACIONAL DE PATOS E TREZE DE CAMPINA GRANDE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 276/2022 – REQUEIRO AO SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, SUPERINTENDENTE DA STTRANS, QUE REALIZE UMA MANUTENÇÃO EM TODO O PERCURSO DAS CICLOFAIXAS E CICLOVIAS DA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 277/2022 – REQUEIRO AO SENHOR LEÔNIDAS DIAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, QUE CRIE UM PROGRAMA DE CIRURGIAS ELETIVAS VOLTADAS PARA CRIANÇAS NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 278/2022 – SOLICITO QUE CONSTE NA ATA DOS TRABALHOS A DIRETORIA DA MATERNIDADE PEREGRINO FILHO A SENHORA SÉFORA CÂNDIDA MEIRA DE VASCONCELOS PELO SEU BRILHANTE TRABALHO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 279/2022 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DA SAÚDE O SENHOR LEÔNIDAS DIAS DE MEDEIROS, A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ÓRTESES E PRÓTESES OFTALMOLÓGICAS, COMO ENTREGA E FORNECIMENTO DE LENTES E ARMAÇÕES PARA ÓCULOS PARA OS PACIENTES QUE NECESSITAREM, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 280/2022 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, NO SENTIDO DE REALIZAR A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO LARGO SÃO JUDAS TADEU, LOCALIZADO NA RUA JOSÉ MARINHO DOS SANTOS (CABO MARINHO), AO LADO DO REFERIDO TEMPLO RELIGIOSO NO BAIRRO VILA CAVALCANTE EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 281/2022 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DE UMA CASA DE ACOLHIMENTO PARA AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 282/2022 – SOLICITA DO PREFEITO DE PATOS E DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO A CRIAÇÃO OU ESPAÇO DO SHOPPING DE CALÇADOS NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 283/2022 – SOLICITA UMA VISITA TÉCNICA A FIM DE BUSCAR SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA DOS ESGOTOS DAS RESIDÊNCIAS DO CONJUNTO HABITACIONAL MARIA GUEDES, NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, DE INFRAESTRUTURA AO CONJUNTO HABITACIONAL MARIA GUEDES, NO

DISTRITO DE SANTAGERTRUDES. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Os Requerimentos de Nº 282/2022 e 283/2022 foram retirados de pauta por seu autor.

CORRESPONDÊNCIAS: 'ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOÃO CARLOS PATRIAN JUNIOR. Patos/PB, 07 de março de 2022. Assunto: Retirada de Projeto de Lei sobre "A Criação da Comissão de Segurança Pública na Câmara Municipal de Patos-PB." Prezada Presidente, Tide Eduardo, venho pelo presente solicitar a retirada do projeto de lei, que estabelece a "criação da Comissão de Segurança Pública na Câmara Municipal de Patos-PB. Tal solicitação faz-se necessária, tendo em vista que não é de apenas um legislador, mas de toda Mesa Diretora de tomar essa decisão, então apresento este ofício solicitando a retirada de tal projeto de lei da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Patos-PB. Contando com a compreensão e a elaboração, desde já agradecemos. No aguardo, atenciosamente, João Carlos Patrian Junior." O 1º Secretário afirmou que o ofício do Gabinete do Prefeito destinado ao Vereador João Carlos Patrian Junior foi enviado ao Gabinete do mesmo."

A Senhora Presidente disse: "Realmente, Zé Gonçalves, não vem esse ofício, como Vossa Excelência chegou a citar." Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão o pedido de vista ao Projeto de Lei extinguindo a FUNDAP, solicitado pelo Vereador José Gonçalves. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Essa questão da extinção da FUNDAP nos preocupa. E, na verdade, a gente não quer aqui na Câmara Municipal, não é desejo de nenhum vereador, nem vereadora, tudo a gente está promovendo uma Audiência Pública, porque realmente a Audiência Pública a discussão é mais ampla, mas é mais uma sessão da Câmara, inclusive, seguindo todos os ritos, a Lei Orgânica, Regimento Interno, convidar as pessoas, e por aí vai. Então realmente aconteceu essa conversa, e a Presidente Tide sugeriu que ao invés da Audiência Pública fosse realizada uma reunião, semelhante àquela, Vereador Jamerson, Vereador Josmá, da zona azul, que foi uma reunião boa, que a gente aprofundou muito, e o que ficou de dúvidas culminou com a não implementação da zona azul no nosso município. Então eu me sentia satisfeito com uma reunião daquela, só que ela não aconteceu. Apareceu aqui Zeca, em seguida, o Procurador, e eu coloquei a questão do fundo de cultura do município, e ele disse que não iria ser extinto, e ficou de mandar um documento aqui pra Câmara justamente confirmando isso. Só que não mandou. Inclusive, quando eu vi os documentos de hoje eu não presenciei isso. Então, diante dessa situação eu estou pedindo vistas ao Projeto, pra que a gente, no mínimo, faça uma reunião com a presença dos produtores, dos artistas aqui do nosso município, com a presença do Secretário Zeca e de outros atores culturais aqui em Patos, pra que a gente possa aprofundar essa questão. Se não for extinta essa FUNDAP, hoje, não vai trazer nenhum prejuízo, até porque o Zeca está assumindo interinamente a Secretaria e a FUNDAP. Então eu peço vistas ao Projeto nesse sentido, da gente construir até a próxima semana essa reunião, agora uma reunião ampla, envolvendo aí todos os segmentos da cultura aqui em nosso município." Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: "Era justamente sobre essa fala de Zé que eu ia falar Presidente, porque, na verdade, foi feito apenas o pedido de um ofício, mas não foi mandado. E, se não me engano, o Art. 3º ou 4º do Projeto fala algo relacionado as atribuições da Secretaria de Cultura, porque, na verdade, esse fundo

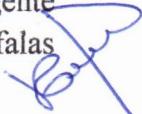


não vai ser extinto. Ora, como é que um a Secretaria de Cultura vai funcionar, vai angariar recursos sem esse fundo? Não tinha lógica que a Prefeitura fosse extinguir a FUNDAP e tirasse junto com ela o fundo. Não tem lógica, até porque através desse fundo que é chegado o recurso na secretaria. Então, eu acho uma discussão pequena, de vista, pra uma questão como essa. Até porque os profissionais que dependem da FUNDAP, não é através apenas da FUNDAP que serão privilegiados, foram agora, na pandemia, porque essa Casa votou. Não foi através de fundo. Foi essa Casa que votou a distribuição, não foi um fundo. Então eu acho que não há lesão na extinção, porque eu creio que a maioria aqui desta Casa vote a favor da extinção da FUNDAP, visto que lá atrás foi criada apenas como cabine de emprego, como até hoje. A gente vai passar mais uma semana, e mais uma semana dez, quinze pessoas vão receber sem trabalhar, porque é isso o que está acontecendo com a FUNDAP.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu estive reunido com pessoas que me contrataram para ser vereador em Patos, hoje, eles cobrando uma posição em relação à extinção da FUNDAP. A maioria delas, inclusive, é uma das minhas bandeiras de campanha, liberalismo econômico com o enxugamento da máquina pública. Até então o meu posicionamento é favorável a matéria, de extinguir a FUNDAP, mas eu gosto do debate, pode ser que a minha ideia mude, ninguém tem ideia definida a vida toda, isso não é inteligente. Mas eu me apego a argumentação do Vereador Zé Gonçalves, eu acho que o debate nunca é demais, o debate é amplo. A gente sabe que o Prefeito tem maioria pra aprovar essa matéria, mas eu creio que o debate será bem-vindo, Presidente. Eu me posiciono favorável ao pedido de vistas do colega Zé Gonçalves, porque eu não vejo nenhum tipo de prejuízo. A FUNDAP está lá parada, então, a gente dá o tempo ao nosso colega fazer sua argumentação, sua colocação. Eu acho que esse debate só tem a somar com esta Casa. E se algum colega, depois do debate, mudar sua opinião, é natural isso. Eu gosto de ver o debate, porque, de repente, pode vir alguma argumentação que me convença a mudar o voto. E eu não tenho nenhum tipo de constrangimento, depois de argumentação, mudar o voto. Então eu me posiciono favorável ao pedido de vista do meu colega Zé Gonçalves pra que a gente possa debater, porque a Casa do debate é Casa aqui Juvenal Lúcio de Sousa. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Francisco de Sales Mendes Júnior** disse: “Boa noite a todos. Eu vi o Vereador Zé Gonçalves falando em preocupação em relação a matéria, e nos deixa essa preocupação também, porque há anos que existe uma preocupação em extinguir a FUNDAP, e ela vinha resistindo em se manter. Então o Prefeito manda a matéria pra o Poder Legislativo, pedindo a extinção da FUNDAP, justificando, porque já existe a Lei 4.244/2013, que criou a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esporte. No orçamento que nós votamos no final do ano, Vereadora Fatinha, contempla toda previsão orçamentária para a realização e promoções de eventos culturais, artísticos, promocionais que podem ser realizados por meio da Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte por uma Lei que não foi extinta quando foi criada a FUNDAP. Então, hoje, a matéria chega a esta Casa, atendendo ao pedido de muitos, que até agora pediram a extinção da FUNDAP, e quando chega aqui, a orientação do governo pela votação do Projeto hoje. O pedido de vista entrando em votação, a orientação é que possamos derrotar o pedido de vista, porque é uma matéria que atende uma reivindicação, uma

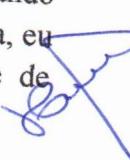
solicitação da população. Inclusive, no Projeto de Lei que o Prefeito manda ele garantir não só a continuidade das promoções da cultura e do fomento que vinha acontecendo para os nossos artistas culturais, por meio da Secretaria, por meio da Lei que está em vigência, como também a questão da economicidade dos cargos que serão extintos, porque existem cargos em duplicidade. Então eu não vejo nenhuma necessidade de nós prorrogarmos mais a votação desse Projeto na noite de hoje. Então, eu queria pedir a todos os vereadores que nós possamos, nessa oportunidade, Presidente, que a matéria está em pauta pra hoje, possamos aprovar esse projeto na noite de hoje. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Só pra contribuir com a agilidade disso, o fato o escândalo que ocorreu na FUNDAP não está sendo discutido mais. Todos aqui, eu tenho certeza absoluta, que concordam com a extinção da FUNDAP, porque há dez anos atrás não existia FUNDAP, e o produtor, o artista não era prejudicado por tal falta de fundo, porque esse fundo existia na Secretaria de Cultura. Esse fundo lá não era extinto antes de ser criado a FUNDAP, esse fundo existia. E, a partir do momento que foi criada a FUNDAP, o fundo que era da Secretaria foi pra FUNDAP. E com a extinção da FUNDAP esse fundo vai voltar pra secretaria. Agora, o que não se discute mais é o fato do escândalo que ocorreu na FUNDAP. Ninguém discute mais. Ora, o Controle Interno fez o trabalho e ninguém se propôs a ir denunciar ou manter a denúncia, a discutir as denúncias, calou, morreu lá. Então o discurso não é esse. Então, o fundo, mais uma vez, não será extinto da secretaria.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Ora, se for enveredar por esse caminho, onde tem corrupção ser extinta a Fundação ou a Secretaria, aqui em Patos não era mais pra existir o PatosPrev, porque quer um escândalo maior do que foi no PatosPrev! Aqui em Patos não era mais pra existir a STTRANS. Quer um escândalo maior do que foi na STTRANS! A discussão não é essa, companheiros, a discussão é ouvir realmente os produtores, quem faz cultura aqui no nosso município. Não se resume a uma discussão aqui na Câmara e nem tão pouco ao Controle Interno. Eu trago esses questionamentos aqui: por que o Secretário Zeca não mandou um ofício aqui pra Câmara Municipal de Patos? Porque essa questão dos trezentos reais que foram concedidos aqui pela Câmara, aprovado, para os artistas, foi uma votação extra, que independia da FUNDAP, de Secretaria, é tipo um abono. Então a minha preocupação é justamente essa, eu não tinha ainda essa opinião formada, porque eu não vou com clamor de alguns falsos profetas, mas eu vou justamente ouvir a base. Então eu acho que quem entende realmente da cultura de Patos é quem faz cultura. Então, por isso que essa extinção da FUNDAP não podemos justificar por ter, por exemplo, corrupção na FUNDAP. Então apura corrupção. Outro argumento falsificado pra mim, é dizer que serviu de indicação política. E o que é que que a gente ver aqui em Patos nas Secretarias? Secretaria de Saúde é um advogado, a Secretaria de Serviços Públicos é uma pessoa da saúde, então não vamos por aí. A gente sabe que a FUNDAP foi criada pra colocar lá uma Ex-Vereadora que não conseguiu a reeleição. Mas isso é um argumento muito fraco. O que eu estou preocupado aqui é ser extinta a FUNDAP e prejudicar a cultura do nosso município, só isso. Eu não tenho nenhuma posição fechada de votar a favor da extinção ou contra a extinção, por isso que eu estou querendo fazer esse debate. Mas como não vai ser possível, e a orientação do governo, como muito bem disse aqui o líder Sales Júnior, é passar o trator, que passe.



mas eu não estou convencido, por isso que estou arguindo isso aqui. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria de pedir ao Prefeito pra passar o trator na alça, não é Zé, que está precisando. Inclusive, o trator que o Prefeito estava dirigindo, pra ver como ele guia mal a cidade, ele opera mal a cidade. Vereador Willa, como é que o senhor votou no requerimento? Votou favorável, não foi? O líder do governo. Por que é que a gente faz isso aqui? Eu já pedi aos vereadores que quando não tiver coragem ou independência pra quando eu apresentar um Projeto que o prefeito for vetar, vote contra, como fizeram no ficha limpa. Gente aqui que tem bandido dentro de casa, talvez com medo de alguém assumir um emprego, não quis que o projeto ficha limpa passasse, porque talvez quis aprovar alguém que bateu em mulher, alguém que é bandido, que roubou. Talvez queira indicar no governo, aí reprovara o meu projeto ficha limpa municipal. Aceitei o debate. Por que é que a gente não presta um pouquinho mais atenção no requerimento? Como fica dúvida, você vota a favor do requerimento solicitando uma Audiência Pública, e, depois, desfaz. Não é vergonha reprovar as matérias, vergonha é isso. Vergonha fica pra depois que o líder diz: ‘é assim’, é assim. Hoje eu apresentei um requerimento, solicito ao Prefeito Nabor Wanderley a viabilização de uma casa de acolhimento para as mulheres vítimas de violência, quem aqui não for a favor, vote contra. Qualquer matéria minha vote contra. Agora o que eu defendo é que o requerimento foi aprovado. Líder do governo, tenha mais atenção aos requerimentos, leia tudo aqui, chegue atrasado não, líder, leia tudo aqui, e diga: ‘peço destaque ao requerimento da FUNDAP’. Eu tinha dito: bora apostando como não vai ter a sessão? ‘Por quê? Porque vão pedir pra não fazer, vão passar por cima, a FUNDAP vai ser extinta hoje, mais enfim. O que eu chamo a atenção aos colegas, Júnior, é nesse sentido, de a gente prestar um pouquinho a atenção ao requerimento, de forma bem tranquila, de forma bem amena. Não estou adjetivando nenhum, nem desrespeitando meus colegas pares parlamentares, só estou dizendo que vamos ler um pouquinho, se for contra, vote contra o requerimento. Agora fica feio pra imagem da Câmara, fica muito feio Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só complementando a fala de Jamerson, eu não acho que tem trator aqui. Eu não acho que ordem aqui chegue e a gente vota, porque eu votei no Projeto de Vossa Excelência, e outros vereadores aqui da base votaram no Projeto de Vossa Excelência, e foi derrotado. Então não chegou trator, eu não acho que existe trator aqui, porque eu e outros da base votamos no Projeto do vereador que é oposição. Então eu não acho que exista essa questão de trator. Outra questão é o requerimento, eu votei, e voto em todos aqui, na maioria. O requerimento foi pedindo uma audiência, eu como vereador não marco audiência, quem marca audiência é a Presidente. Ela é quem diz o dia e a data de uma audiência, nenhum vereador aqui diz: ‘a audiência vai ser amanhã’, por exemplo. Não é. Vossa Excelência como membro da CCJ sabe que lá a gente não guarda Projeto. Então se a Presidente falou com o Vereador Zé Gonçalves, e ele disse que aceitava conversar com o secretário, então não existe trator, porque vereadores da base votam em Projetos de vereadores de oposição, e, outra, esse requerimento foi votado pelos pares desta Casa, mas não são os pares da Casa que marcam a audiência. Então, se a Presidente da Casa conversou com o Vereador Zé Gonçalves, e veio o secretário conversar, então a gente não está atropelando nada, a gente está seguindo o que é pra seguir. Então certas falas

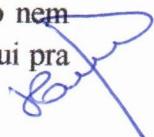


não condizem realmente com a realidade desta Casa, mesmo na euforia, mesmo nisso ou aquilo, porque é isso que acontece: vereadores da base votam em Projetos de vereadores da oposição, como já aconteceu várias vezes aqui. Então não existe trator aqui. E a fala do secretário aqui foi discutida entre a Presidente da Casa e o Vereador Zé Gonçalves se ele poderia vim. Então eu me sinto satisfeito em saber que não vai ser extinto o Fundo, porque não tem como a Secretaria de Cultura, David, como é que vem se não tiver fundo? Será que um secretário, um Poder Executivo seria, digamos assim, não tão inteligente em extinguir o fundo também? Essa é a minha opinião. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, dizer ao vereador Jamerson que a justificativa está fundamentada em manter a aprovação do Projeto e contra o pedido de vista, Vereador Nandinho. Aqui não tem ninguém passando por cima de ninguém, a gente está aqui explicando e fundamentando a votação do Projeto hoje que está em pauta. Sobre a questão de ler o requerimento, o requerimento foi lido aqui pelo Primeiro Secretário no dia da votação. A solicitação da audiência pública, o vereador não solicita ao prefeito não, solicita a Presidente, a Mesa Diretora. Então se a Presidente sabe que tem um Projeto em pauta e um requerimento solicitando uma audiência pública, cabia a ela, pois quem pauta as matérias aqui é ela. Quem pauta as matérias do Legislativo é a Presidente, então se ela colocou o Projeto pra ser votado hoje, sem a realização da audiência pública, a culpa não é de vereador nem de líder do governo. E não tem culpa, até porque ela fez um a reunião com o próprio vereador. Eu estou justamente fundamentando o pedido de vistas, que não temos necessidade de nós adiarmos essa votação de hoje, Vereador Jamerson.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu só tenho uma pergunta a fazer, porque a resposta eu já sei, esse Projeto de extinção da FUNDAP, que tanto foi debatido aqui, inclusive, em gestões passadas, repito a palavra do Vereador Willa, de que era cabide de emprego, e, hoje, esse Projeto vem pra esta Casa. A pergunta que eu faço ao líder do governo, inclusive, parabenizo Vossa Excelência, porque é um dos que sempre chega no horário correto aqui na Câmara. Eu chego muito atrasado aqui e, às vezes, estou na sessão online, mas todo mundo sabe que cada um tem os seus afazeres. E eu acredito que Vossa Excelência não chegou atrasado hoje porque quis chegar atrasado, acho que teve algum problema que Vossa Excelência estava resolvendo. Mais a minha pergunta a Vossa Excelência é a seguinte: o Projeto a extinção da FUNDAP vai extinguir também o Fundo que recebe verbas para produtores artísticos, inclusive, as associações de quadrilhas juninas de Patos, que tem mais de trinta anos na cidade de Patos, e recebe verbas para que seja realizada?” O Vereador **Sales Júnior** disse: “Além de não extinguir, existe no orçamento a previsão orçamentária justamente para as promoções desses produtores culturais do nosso município. E sobre o meu atraso, Presidente, eu estava numa reunião com o Prefeito e alguns pastores, na Igreja Presbiteriana, terminou seis e alguma coisa, eu coloquei o paletó e vim pra cá, justamente pra ver se não chegava tão atrasado.” O Vereador **Kleber Ramon** acrescentou: “Então, eu não vejo problema de adiar essa votação, uma vez que não vai prejudicar ninguém. Eu lembro de uma vez, na gestão passada aqui, o Vereador Zé Gonçalves aqui, na plateia, reclamando também da existência dessa FUNDAP. Sim, Vossa Excelência estava aqui na plateia, eu lembro, e Vossa Excelência falou da FUNDAP, aqui, dizendo que era cabide de

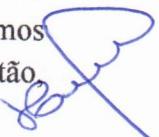


emprego. E hoje eu não vejo o motivo de Vossa Excelência está querendo adiar uma discussão, que não vai prejudicar ninguém.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Vossa Excelência poderia dizer o Artigo, já que acho que é decano aqui? Respeite pelo menos a minha fala, quem está com a fala sou eu Vereador Ramon, respeite. Eu respeito todos aqui. Veja bem, essa questão de dizer aqui de quem estava ali dizendo isso ou aquilo, prove. Ora, ontem eu estava ali e hoje eu estou aqui com direito a voz, a voto, a decidir os destinos do povo de Patos. Está bom de respeitar. Agora vim com estas teses aqui, não venha com tese pra Zé Gonçalves, não, porque não pega essas teses. Então vamos ter cuidado nessas afirmações, vamos fazer a defesa de forma fundamentada. Eu acho que não tem nenhuma dificuldade da gente discutir isso aqui. Eu apenas não estou contemplado porque eu sugeriu a realização de uma audiência pública, e a Presidente Tide sugeriu que a gente fizesse uma reunião, eu concordei. Na conversa com o Secretário Zeca, ele disse que ia encaminhar um ofício aqui pra Casa pra ficar documentado, gente, porque esse negócio verbal não me interessa. Você tem que ter documento, aqui é documento, aqui está sendo tudo gravado, registrado, avaliado, e em dois mil e vinte e quatro o povo vai dá o respaldo aqui ou não a todos nós. Então, veja bem, é só essa questão que eu coloco aqui, não tem nada demais. Agora, infelizmente, o Secretário não encaminhou o ofício aqui pra Câmara, e aí é o seguinte, qualquer prejuízo para cultura de Patos a gente tem que responsabilizar, e se dependesse da FUNDAP, justamente os que estão com essa proposta de extinção qualquer prejuízo na cultura que dependesse realmente de uma Fundação. Nós temos a FUNJOPE, no Estado, que trabalha muito bem, e por que não aqui em Patos? Então eu queria apenas aprofundar essa discussão e nada mais, até porque eu acho que não é um Projeto que vá trazer de imediato, prejuízo direto pra população. Então é basicamente nesse sentido aí. E eu gostaria mais uma vez de pedir aqui aos companheiros e companheiras, aos colegas vereadores que se baseasse, botasse o pé no chão quando estivesse falando aqui nessa tribuna. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Minha questão é apenas defender a questão do requerimento, e aí está na mão do autor, que nós não possamos atropelar. A minha fala aqui de forma alguma é de encontro a nenhum vereador. Na discussão do mérito, Zé, aí eu vou falar com certa propriedade, porque eu era Gerente de Cultura, quando, ao lado de Nilsão, nós implantamos a Lei Municipal do Fundo de Cultura, então não tem nada a ver alhos com bugalhos. Eu vou lhe tranquilizar, e já estou pesquisando aqui, pedi pra Ricardo imprimir a Lei do Fundo Municipal de Cultura, que foi uma contribuição nossa com o saudoso Nilsão, Nilson batista, para a cultura de Patos, 1,5% (um vírgula cinco por cento) do ISS revertido à cultura. Senhora Presidente, muito obrigado.” Colocado em votação, o pedido de vistas foi derrotado pela maioria. Votaram contra o pedido de vista os Vereadores: William Alves, Marco César, Sales Júnior, Emanuel Araújo, Patrian, Kleber Ramon, Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Fernando Rodrigues, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues. E votaram a favor do pedido de vistas os Vereadores: José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, dentro da Tribuna Livre, a **Sindicalista Maria do Carmo Soares**, Presidente do SINFEMP: “Boa noite a todos os vereadores, em nome da Presidente e Vereadora Tide, agradeço o espaço. Hoje o Dia

Internacional da Mulher, oito de março, eu estou aqui pra falar em nome de todas as entidades que hoje se mobilizaram em Patos: a Enfermagem, que está na luta pelo PL 2.564/2020; os Sem Tetos do Serrote Liso e dos Sapateiros, que estão na luta por moradia; o Movimento de Mulheres União Brasileiro de Mulheres e Olga Benário, que luta por dignidade para as mulheres; o Movimento LGBTQ+, que também estão buscando liberdade; o SINFEMP - Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região; CTB; Diocese de Patos; Pastorais; MST; UMAC; UAC; Associação de Moradores da Vila Cavalcante, Vitória; Assentamento Patativa do Assaré; Jardim Queiroz, Zé Mariz, Mutirão, Jatobá, Quilombolas; e também participou o mandato do Vereador Zé Gonçalves hoje nesses movimentos sociais. Esse ano foram eles que fizeram a caminhada em prol pela vida das mulheres e também pela aprovação da PL 2.564/2020. Eu vou ler aqui um texto em homenagem à mulher, o nome do texto é 'A Mulher'. 'Quando vejo as mulheres da Bíblia ocupando posições estratégicas de influência e de liderança sendo colocadasmeticulosamente no lugar certo, na hora certa e oportuna, percebo como Deus valorizou a mulher em todos os tempos; percebo a maneira maravilhosa como Deus a vestiu de força e de dignidade e lhe vestiu de autoridade diante de diversas situações, conciliando obediência e submissão. Deus, em seu grandioso plano de salvação, envolveu mulheres das mais variadas classes em suas mais variadas ocupações, numa época em que pouco ou nenhum valor se dava as mulheres, e assegurou que os nomes e os seus feitos ficassem registrados como testemunho para as próximas gerações. Anás, inseridas no contexto eclesiástico, vivendo suas angústias, mas exercitando sua fé! Déboras, que assumem posições de lideranças que tomam atitudes capazes de mudar a vida de muitas pessoas! Dorcas, envolvidas em sua sociedade colaborando com seus ofícios! Estérs, tecendo um plano de fundo político, salvando vidas! Rutes, prezando pelos valores da família! Saras, chamadas para crer em milagres! Martas, prontas para servir! Marias, prontas para ouvir! Mulheres, muralhas, auxiliadoras, mães, profetizas, rainhas, mulheres jovens, outras não tão jovens, mulheres sofredoras, estéreis, mulheres sábias, mulheres simples, mulheres importantes, mulheres que não tiveram seus nomes revelados. Mulheres amigas, formosas, mulheres prontas a ofertar suas últimas moedas, seu mais caro perfume, sempre o melhor aroma! Algumas tiveram o privilégio de serem contadas como discípulos! Algumas puderam testemunhar a maravilhosa visão do túmulo vazio! Mulheres, de ontem e de hoje, envolvidas com a obra do Senhor! Mulheres realmente comprometidas com a obra do Senhor! O valor da mulher excede e muito o valor de joias preciosas!' Não sei quem foi o autor desse texto, mas gostei demais, e com ele parabenizo todas as mulheres patoenses, paraibanas, brasileiras e do mundo, que buscam a unidade do seu lar, do seu trabalho e do seu habitat. Esse texto fala tudo, as mulheres da bíblia são as de hoje, na mesma luta por uma sociedade justa e igualitária, na mesma luta por direitos igualitários ao lado de homens e não na sua cabeça e nos seus pés. Todo esse movimento de hoje trouxe para a cidade de Patos e para o Brasil, porque hoje a enfermagem, em que a maioria é formada por mulheres, está na luta no Brasil inteiro buscando a aprovação de um Projeto para um piso nacional. E mais uma vez a gente diz aqui, muita gente fala: 'para quê saber de política? Não quero nem saber, nós não precisamos da política'. E eu digo a vocês, chegou aí um Projeto aqui pra



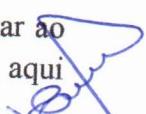
que vocês possam votar sobre os servidores públicos, mudando o estatuto do servidor público. Se isso não fosse importante, por que viria para cá? Porque precisa que o Congresso Nacional aprove a Lei do piso da enfermagem? Por que precisou que o Congresso Nacional aprovasse e tirasse direitos dos trabalhadores desse país, fazendo uma reforma trabalhista que prejudica os homens, mas principalmente as mulheres? Fazendo uma terceirização que precariza o serviço público e faz com que as mulheres tenham mais prejuízos. Fazendo uma reforma previdenciária que vai fazer com que todas as mulheres trabalhem mais para poder ter um salário melhor, caso venham a se aposentar. Portanto, a luta das mulheres e de todos os trabalhadores nesse país sempre é esbarrada na política. Aqui, lá em João Pessoa, na Legislação, e lá no Congresso. E quando somos chamadas às ruas, muitas vezes somos chamadas de vagabundas, somos chamados de pessoas que não têm coragem de trabalhar, e por isso estão na rua pedindo. Hoje, com a política perversa contra as mulheres, porque se é contra os trabalhadores, se é contra os seus filhos, prejudica diretamente a mulher, porque ela é quem cuida. Ela é a mãe, e é ela quem vai dar conta quando os seus filhos não estão bem. Mais uma vez, eu volto a dizer, as mulheres são maioria nesse país, mas são minoria aqui, são minoria no Congresso, são minoria no Senado, e, portanto, mais uma vez, vamos depender de muitos homens que não têm interesse em ver a mulher liderando, em ver a mulher à frente de um país, de uma Câmara, de um Senado, e, muitas das vezes, à frente de uma pequena empresa. Portanto, enquanto mulher, negra e de periferia, falo aqui em nome dessas entidades que já falei, e de todos os trabalhadores e trabalhadoras, em especial das mulheres, que vocês, enquanto parlamentares, olhem para a rua, para aquelas crianças que estão tirando lixo para se alimentarem, àquelas mães que estão nas portas do bancos com os bebezinhos nos colos. Estamos aqui fazendo discussões que, muitas vezes, o povo nem precisa. O que o povo precisa é de um olhar humano, de renda, de trabalho para as mulheres, de indústria no nosso município, para que não tenha que ser formado cabide de emprego em fundações. Nós queremos dignidade enquanto mulheres, enquanto cidadãs patoenses, paraibanas e brasileiras. Quero mais uma vez, agradecer vocês por estar aqui ouvindo a sociedade, que aqui vocês estão representando, mas que façam valer o voto que vocês receberam, lutando pelo povo, buscando direitos e não retirando eles com um voto que, muitas das vezes, só olha para o próprio umbigo. Portanto, eu quero parabenizar o Vereador José Gonçalves por estar conosco, lutando ao lado de mulheres, de trabalhadoras que foram às ruas, hoje, pedir dignidade, moradia, salário digno, condições dignas de trabalho. Obrigada.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE, e convidou o Vereador Josmá Oliveira para assumir a presidência dos trabalhos. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna a **Vereadora Valtide Paulino Santos**: “Boa noite a todos. Em nome do Presidente Josmá, saúdo a todos da Mesa. Em nome das vereadoras Fofa, Fatinha e Nadir, saúdo a todos que estão aqui presentes. Uma boa noite especial para as nossas servidoras desta Casa Legislativa, que tanto amam esta Casa, que tanto apreciam. Em nome de Vânia, eu saúdo todos os servidores desta Casa, a imprensa. Hoje eu não poderia me ocultar de vir a esta Tribuna, hoje é o nosso dia, o dia da mulher. E nós mulheres encaramos os problemas, as alegrias, as dificuldades de frente, não fugimos das nossas lutas, Vereadora Fatinha, nem, muito menos, dos nossos anseios. Então



amanhã, nesta Casa nós iremos ter uma Sessão Solene. Até o Vereador José Gonçalves me perguntava: ‘nós vamos ter uma audiência pública?’. Eu disse: Vereador, vamos ter uma Sessão Solene. Durante essa pandemia nós não tivemos mais a sessão solene de nós mulheres, porque nós somos assim, nós gostamos também de comemorar o nosso dia. Então, amanhã, nós iremos ter uma Sessão Solene nesta Casa, que há dois anos nós não fazemos. Então essa Sessão Solene irá ser justamente para nós tanto apresentarmos dificuldades, como também vitórias de nós mulheres. Carminha, eu ouvindo agora o seu pronunciamento, eu via atentamente as redes sociais, onde dizia que 75% (setenta e cinco por cento) dos artigos científicos das América Latina são assinados por mulheres. Então isso nos engrandece e nos mostra que nós temos capacidade sim de lutar pelos nossos ideais. E com grande alegria, hoje, diante de tantas solenidades que nós já participamos, o Prefeito Nabor dizia a minha pessoa e a Vereadora Fofa, que estávamos no SAMU, logo cedo, que já estava tudo certo que o Diário do nosso município vai vir com a publicação do edital de licitação para aquisição do mamógrafo. Mamógrafo esse das nossas Emendas Impositivas. Então, desde o início que nós lançamos essa ideia nesta Casa, ideia dos dezessete vereadores, onde nós abraçamos o coletivo e, graças a Deus, foi aprovada, e o Prefeito, com sua sensibilidade, já mandou publicar o edital. Esse pregão, assim que for feito todos os trâmites, nós iremos ter sim o nosso mamógrafo; mamógrafo da cidade de Patos através das nossas emendas impositivas. Então nós vereadores, graças a Deus, estamos tendo uma grande vitória na saúde. Vitória essa que nós mulheres tanto almejamos, as nossas mamografias, porque diferentemente de outros exames, as mamografias têm que ser anualmente. Todas nós temos que nos cuidar porque a doença é invisível. Então foi grande alegria que hoje, no dia da mulher, nós recebemos essa notícia. Como também, Francisco, Diretor do Complexo Regional, me ligava e dizia: ‘Presidente Tide, o mamógrafo do Hospital do Bem já está em funcionamento a partir de hoje’. Então a regulação do município, a partir da próxima semana, já irá mandar para esse Complexo mamografias de Patos e região. Então é outra grande vitória que Patos também alcançou, o Hospital do Bem ter um mamógrafo para fazer a nossa exames. Quero aqui, diante de tudo, expressar a nossa alegria, mas também a nossa preocupação em ver as mães, as mulheres da Ucrânia serem expulsas das suas casas, expulsas dos seus países com os filhos nos braços e uma mochila nas costas, e nada mais. Nem se quer o seu companheiros tem direito de acompanhá-la, ela está jogada ao destino, nas mãos de Deus. Mais que se esse Oito de março de dois mil e vinte e dois fique marcado para que a nossa luta como mulher seja cada vez mais forte, que ela seja mais vibrante, e que as mulheres da Ucrânia consigam o seu ideal, que é a paz, e, principalmente, criar os seus filhos. Uma boa noite.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos em nome da Presidente Tide, das quatro mulheres da Casa, as quatro guerreiras que vêm aqui lutar pelas mulheres de Patos e por todos os patoenses. Presidente, dizer que hoje eu vim aqui mais pra agradecer e parabenizar todas as mulheres patoenses, e agradecer todas as mulheres patoenses que confiaram o mandato na mão da Vereadora Nega Fofa. E hoje eu estou aqui agradecendo a elas, cada uma, e parabenizando por nosso dia. E hoje, Presidente, eu vim mais aqui agradecer, mais agradecer do que cobrar. Hoje eu vim

agradecer a Secretária Adriana, pela calçada que foi feita do Colégio Manoel Mota, que é ao lado da Igreja São Judas Tadeu, que poucos dias eu passava lá e via um jumento amarrado, dando coice na porta da igreja. E eu cobrei, botei um requerimento aqui, e fui atendida pela Secretária Adriana, e está lá a calçada feita. E agradecer também ao Secretário Bonfim, pelo Cemitério São Judas Tadeu. Uma mulher está aqui usando a Tribuna, hoje, agradecendo a cada um requerimento que eu já coloquei para dentro da cidade de Patos. E dizer a todas a mulheres que vamos lutar cada vez mais pelos nossos direitos.” Em aparte, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite a todos. Quero parabenizar a todas as mulheres, Nega Fofa, Presidente Tide, Fatinha, Nadir, as vereadoras, todos os serventuários desta Casa, todas as mulheres, minha assessora Cíntia, minha esposa, todas as mulheres de Patos, da Paraíba, pelo seu dia, o dia internacional da mulher. Esse dia dessas mulheres guerreiras, que são mães, são esposas, são filhas, que têm dedicado uma vida a todos. Então parabenizar vocês pelo seu dia. Muito obrigado.” Com a palavra a Oradora encerrou o seu pronunciamento, dizendo: Muito obrigada.” Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes** disse: “Boa noite, Presidente. Boa noite a todos os colegas Vereadores e Vereadoras desta Casa. Boa noite a todas as mulheres aqui presentes, a quem eu saúdo em nome de Carminha, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da cidade de Patos em educação. Boa noite imprensa, boa noite a todos os servidores desta Casa. Hoje nós estamos em comemoração ao dia da mulher. É muito bonito falarmos sobre nós mulheres. E eu acho que tem o maior privilégio do mundo em dar à luz a um filho. Então aqui eu, diante mão, quero deixar o meu abraço a todas as mulheres da minha cidade, a todas as mulheres que estão aqui presentes, a todas as funcionárias desta Casa. E dizer que nós somos fortes, nós estamos na luta. E por ser mulher aí é que a força aumenta cada vez mais. Então eu preparei aqui alguma coisa, não é grande, mas são as palavras que posso expressar nesta noite. Dia internacional da mulher, uma data que nos remete a reflexão, uma data que nossas irmãs morreram em clemência de igualdade, respeito, trabalho digno, reconhecimento em tantos outros motivos, que as mulheres ao longo da humanidade clamam. Infelizmente, hoje, lutamos tanto, todo santo dia por coisas que iniciaram há muito tempo atrás. Tivemos progresso, mas sempre por trás está uma mulher batalhadora, trabalhadora, com vivacidade, perseverante, com força sem igual para lutar por aquilo que temos direito. Mulher conquistou e ainda conquista seu espaço de trabalho, adentrou no âmbito familiar, político, administrativo, policial, jurídico, clínico, industrial, rural, operacional, entre outros que nós mulheres conseguimos com muita luta e estudo. Remeto-me ainda a nossa irmã Mariely Franco, Vereadora do Rio de Janeiro, ativista de direitos humanos e socióloga, que teve uma morte trágica, e com luta, ainda no seu último dia de vida. Ela é um dos vários exemplos de mulher que batalha dia após dia, que sofre agressões por ser mulher, que morre pelo fato de ser mulher, e que é desrespeitada por ser mulher. Deixo aqui o meu abraço a todas as mulheres nesse dia tão importante, que é o oito de março. Então, Presidente, é muito bonito, como eu já falei, a gente em dois mil e vinte e um, diante de uma pandemia, estar aqui lutando, trabalhando, reivindicando por direitos. É muito importante, e eu sempre digo, ninguém pode jamais desanimar e nem chegar ao ponto de desistir, porque a luta é grande, mas a vitória é maior. Então, Presidente, aqui

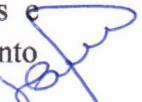


eu quero também, como a senhora já falou do mamógrafo, era um sonho da gente. Quantas vezes aqui, na legislatura passada, a gente batalhou por mamografia para as mulheres de Patos. E, inclusive, até fazer mamografia e não ser entregue, e a gente lutar, ir para o Ministério Público e conseguir que todas as mulheres repetissem os exames. Então é uma luta nossa, é uma luta de todas as mulheres por esse mamógrafo. É um presente que a saúde de Patos, as mulheres vão receber, porque só sabe a importância desse exame as mulheres que passam por câncer de mama. Então é muito gratificante, diante da atitude que a senhora teve, juntamente com todos os vereadores, de conseguirmos comprar esse mamógrafo através de Emendas Impositivas. Nós estamos de parabéns, Presidente, porque quanto tempo faz que a gente luta, e hoje chega o dia de conseguir adquirir esse mamógrafo. Então, aqui, em nome das mulheres de Patos, quero agradecer a todos os homens vereadores desta Casa, que se empenharam por esse trabalho de adquirir esse mamógrafo. Todos aqui trabalharam em benefício disso. A gente teve vários dias para preparar essas Emendas, uma correria e conseguimos. Então, aqui, Presidente, neste dia, quero parabenizar todos os vereadores, e em especial aos homens que chegaram a concordar com uma reivindicação de uma mulher e todas as mulheres desta Casa. Então o meu boa noite.” Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Vereadora, eu vou pedir o aparte da senhora para também trazer a nossa mensagem de feliz dia da mulher a todas as vereadoras desta Casa. E aqui eu quero citar os nomes da Vereadora Presidente, a Vereadora Tide, a Vereadora Fatinha, que está fazendo uso da fala nesse momento, a Vereadora Nadir, que assim como eu também está de forma remota, a Vereadora Fofa, que se encontra em Plenário. Parabenizo a todas as mulheres que estão compondo o quadro de funcionários da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, enfim, todas as mulheres da cidade de Patos, do Brasil e do mundo, porque hoje é dia internacional, é o dia onde se comemora o dia da mulher no mundo todo. E nós sabemos que esse dia não foi conquistado, Vereadora Fatinha, à rosas, a presentes, esse dia foi conquistado realmente na trincheira, na luta. E nós sabemos que direitos, e aqui eu posso trazer como exemplo de direito ao voto feminino, que também comemoramos recentemente, foi uma conquista a duras lutas, amargas, que as mulheres travaram nesse mundo afora para conquistar esses direitos. E aí nós sabemos o quanto é importante comemorarmos, enquanto Poder Legislativo trazermos esse debate para discutirmos com a cidade de Patos sobre direitos e garantias constitucionais que nós temos no Brasil em benefício dessas mulheres. Hoje, por exemplo, está dando entrada nesta Casa uma Lei, de minha autoria, que vai garantir a vaga em creches do nosso município para crianças, filhos e filhas de mulheres vítimas de violência, das mais diversas, violência física, sexual, psicológica, moral, enfim, todas as violências, das mais diversificadas. Esse Projeto de Lei está dando entrada na noite de hoje, e eu acredito que logo, logo estaremos votando ele para trazermos essa garantia, pois sabemos que muitas vezes a mulher vítima de violência é obrigada a sair do seu lar, ir para outro lar, e, muitas vezes, não encontra a creche que precisa mais próximo da sua casa, da sua residência. Então esse Projeto de Lei, de nossa autoria, vai dar essa garantia. E aí eu quero Vereadora Fatinha lhe parabenizar também e parabenizar todos os vereadores desta Casa, que assim como eu, colocaram Emendas Impositivas para a compra deste mamógrafo, pois vai atender não só durante a semana da mulher, mas

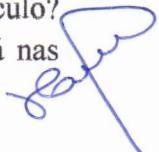
durante todo o ano, exames de mamografia que nossas mulheres patoenses precisam. Então isso eu vejo com muito bons olhos. A Câmara está de parabéns, a gestão também está de parabéns por acatar nossas Emendas, porque são Emendas Impositivas, e garantir que nós possamos presentear a cidade de Patos e as mulheres patoenses com esse mamógrafo tão importante. Então muito obrigado, Vereadora, pelo aparte. E transmito aqui o meu abraço a todas vocês mulheres patoenses, vereadoras, enfim, das mais diversas que estão aí ocupando espaço de poder e ocupando também cargos importantes na cidade de Patos. Muito obrigado.” Com a palavra, a Oradora disse: “Então, Presidente, eu sempre digo, eu sou feliz por ser mulher. Boa noite e obrigada a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, Vereadoras Nadir, Nega Fofa e Fatinha Bocão. Saúdo aqui a todos os membros da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, a companheira Vânia, a Cíntia, Carminha, Marinalva, Socorro Rodrigues, a companheira Larissa, Camila, Inara, algumas que trabalham, e outras que estão prestigiando aqui essa sessão. Dedicar a sessão de hoje a todas as mulheres guerreiras, especialmente aqui na Câmara Municipal de Patos, que servem aqui água, o café, que faz a limpeza, que a gente encontra tudo aqui organizado, que precisam não apenas de trabalho, mas do reconhecimento do seu trabalho no dia a dia. Porque hoje nós estávamos na manifestação pela aprovação do Projeto de Lei Nº 2564, da enfermagem, e não tem um pessoal mais elogiado do que a saúde, especialmente a enfermagem, mas o salário é uma miséria. Quero inicialmente, falar sobre a denúncia que fizemos aqui em relação a ausência do aparelho de tomografia da Maternidade Doutor Peregrino Filho, que há mais de dois anos está quebrado, e não encontraram peça, e o ano passado se comprometeram em instalar um novo aparelho lá no Hospital do Bem. E a semana passada nós também denunciamos aqui na Câmara que ainda não tinha sido instalado, mas a mobilização foi feita, especialmente pelo grupo de Mulheres Viva a Vida, e até que enfim conseguiram realmente instalar esse aparelho de tomografia no Hospital do Bem. É interessante que enquanto Ricardo Coutinho construiu o Hospital do Bem em Patos, o atual Governador quase não conseguia instalar o aparelho de mamografia. Mas foi instalado, tudo bem. Uma outra questão, quais as políticas públicas que estão vindo aqui para Patos? O Governador anunciou a instalação de uma Casa de Acolhimento no município de Sousa e também a ampliação do Hospital Laureano para Cajazeiras. E eu pergunto: fora esse Diário Oficial aqui do município de Patos, que vai publicar o Edital de aquisição do aparelho de mamógrafo, uma Emenda Impositiva dos dezessete vereadores e vereadoras daqui, o que as mulheres de Patos receberam no seu dia? Nada! Casa de Acolhimento tem em João Pessoa, tem em Campina Grande, passa por cima de Patos, vai para outros municípios. É essa a situação que presenciamos aqui no município de Patos, porque aqui a gente ainda faz essa discussão, mas cadê os deputados federais, os deputados estaduais, os prefeitos, para cobrar o Governo do Estado, do Governo Federal? Porque não anda todo mundo junto, do mesmo campo político? E o que está chegando para as mulheres aqui em nosso município, em nossa região? Então essa Casa do Acolhimento é fundamental para as mulheres que sofrem violência, as mais diversas no dia a dia. Uma outra situação que eu lembro aqui é em relação a Maternidade, gente. O sofrimento das mulheres continua da mesma maneira

da Maternidade Peregrino Filho, especialmente às mães pobres, as que não têm como contratar pediatra, ginecologista, para acompanhar o seu parto na Maternidade Doutor Peregrino Filho, porque o médico passa para lá e para cá, e diz: ‘é assim mesmo, espere, vai ter normal’. É isso que nós estamos presenciando aqui em Patos, porque não mudou! Muda direção de hospital, de maternidade, mas não muda a prática de um bom atendimento para população. Então eu quero aqui também ressaltar as dificuldades e os sofrimentos que essas mulheres passam na Maternidade Doutor Peregrino Filho aqui em Patos. Em relação à saúde, como está a saúde da mulher aqui em Patos? Especialmente os exames que são solicitados quando tem médico nas unidades básicas de saúde? O tempo para que essas mães sejam atendidas, para que esses exames realmente saiam, que sejam entregues, é outra dificuldade! Como é que está funcionando as quarenta e uma unidades básicas de saúde em Patos? Como é que está o Frei Damião? Como é que está a UPA? O PA Maria Marques? Inclusive, o tocante ao Frei Damião, se depender da diretora, presta um excelente atendimento, é uma pessoa muito atenciosa. Mas eu quero falar aqui das estruturas das unidades básicas de saúde em Patos. A crise de Patos e no Brasil é estrutural, ela não é conjuntural, não é mudando pessoas que as coisas se resolvem. Uma outra preocupação nossa, como estão as creches? Existem creches aí que ainda não foram concluídas, nós precisamos de mais creches aqui em Patos. Agora creches dignas, não são esses fojos de pegar preá não, creche pequena. Pegaram um grupo escolar e transformaram numa creche. Nós temos creches aqui que não têm condições realmente de atender as crianças. Nós precisamos de creche em tempo integral, que tenha estrutura física, que tenha estrutura de pessoal para atender realmente essas crianças, para que as mães possam trabalhar. E nós precisamos dessas creches especialmente nos bairros mais distantes. Nós precisamos de uma creche no Matadouro, nós precisamos de uma creche no Alto da Tubiba, nós precisamos de creche na Vila Teimosa, esses bairros mais distantes, justamente ali na área do Conjunto Zé Mariz, Santa Clara, é a maior dificuldade, porque não tem creche na área. E nós precisamos desse espaço para que as mães possam deixar os seus filhos e trabalharem. Então é por isso que nessa discussão do dia internacional da mulher nós precisamos trazer essas questões aqui para discussão. Amanhã, na Sessão Solene, às dezenove horas, também será um espaço para as mulheres emitirem as suas opiniões. Mas, companheiros, eu quero aqui também trazer uma situação crítica da UPA, em nosso município. Podemos dizer aqui que se depender dos servidores, praticamente não existe denúncia da UPA. Agora, não tem estrutura de trabalho. Para vocês terem uma ideia, povo de Patos, não tem lençóis na UPA. Nessa pandemia tem que trazer de casa. Eu digo isso porque comprovei com um companheiro meu, amigo meu que estava lá internado, estava lá sendo atendido. Não tem lençóis porque não tem lavanderia, mas ao mesmo tempo poderia pagar uma lavanderia particular ou fazer uma parceria com o Hospital Regional, ou com Maternidade, onde tivesse lavanderia. Agora você ter que levar lençol de sua casa pra botar nas camas da UPA é o cúmulo, é uma coisa absurda uma coisa dessas. Outra coisa, foi instalado um aparelho de tomografia, você faz o exame hoje agora a noite, mas tu vai ficar dependendo do laudo de um médico que está lá no hospital em outro local, e só vai receber no outro dia. Veja bem, esse meu amigo sofreu um AVC e fez o exame, mais ou menos, nesse horário, fiquei até uma da manhã lá com ele, no

outro dia cedinho cheguei, e não tinha recebido ainda o resultado. Aí eu pergunto: pra que um aparelho de tomógrafo, se você faz o exame, que deve ser um laudo imediato, e você passa para o outro dia? Dá pra morrer um bocado de vez, não dar? Então é essa a situação da UPA. Uma outra questão grave, a copiadora, a xerox uma desgraça, é a mesma quando você passar a mão em cima de pó de carvão, e passar nesse papel ofício, assim, não dar para entender quase nada. Então, gente, aí não é falta de dinheiro não, aí é falta de organização. E outra questão grave é a politicagem existente na saúde aqui em Patos. Será possível que pra resolver a transferência de um paciente da UPA para o Hospital precisa de vereador está intermediando? O povo tem que ficar liberto de político, de vereador, de deputado, de prefeito, de tudo, o povo tem que receber as políticas públicas sem precisar de vereador está intermediando. Isso é a coisa mais ruim que eu acho, terrível! Eu não consigo fazer isso, porque se não tiver o vereador o político aliado do prefeito, do governador, essa pessoa pode morrer. Então o que nós defendemos aqui, eu defendo enquanto sindicalista e vereador, é que as políticas públicas chegue ao povo sem interferência da classe política. É isso que nós defendemos, e é isso que não está acontecendo. Eu presenciei na UPA, eu estava lá, uma senhora chegou e a médica e disse sabe o que? ‘Aqui não tem mais recursos, chame a família pra levar pra casa’. Foi aí que uma senhora disse: ‘O senhor é Zé Gonçalves, vereador?’ Aí parecia que estavam todos os problemas dela resolvidos ao mesmo tempo, a confiança. E eu: o que é que está acontecendo. A médica isso e isso. Eu disse: por que, não tem mais recurso aqui não?’ Liguei para o diretor da UPA, e ele disse: ‘Olhe o que estiver precisando aí tem que resolver’. A mulher estava já no fim. Aí disse: ‘Nós solicitamos a transferência, por e-mail, lá para o hospital, mas não tem vaga’. Entrei em contato com o diretor, e ele confirmou. Mais veja que coisa interessante, a senhora estava lá com a pressão altíssima, vários e vários problemas, desorientada, mas, em seguida a nossa intervenção, houve a intervenção da equipe da UPA, com meia hora a senhora já estava bem. E como é que diz que não tinha mais recurso na UPA? Ou seja, dizendo o seguinte: ‘leve pra casa, que o que tinha de fazer aqui a gente já fez’. E eu disse: ela só deve sair daqui pra o Hospital Regional, não pra ir pra casa, pra morrer. Então é isso que está acontecendo aqui em Patos, tem que acabar com essa politicagem velha sebosa, e as políticas públicas chegarem ao povo independentemente de político. Eu não gosto de fazer isso, mas é uma vergonha pra uma cidade do porte de Patos eu ter que usar a tribuna pra dizer uma coisa dessa. E quando tiver realmente uma pessoa pra reclamar por eles lá na Unidade de Saúde, lá numa UPA, lá no Hospital e assim sucessivamente, vão morrer. É essa a situação que eu trago na noite de hoje. Eu quero aqui destacar a nossa mobilização de hoje, parabenizar a todas as mulheres em nome aqui da companheira Carminha Soares, Presidente do SINFEMP, que comprehende vinte e três municípios da nossa base territorial. Hoje foi a caminhada pela a aprovação do Projeto de Lei 2564/2020, que trata do piso da enfermagem, pra enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteiras. E simplesmente existe um lobby dos prefeitos, dos governadores, do governo federal, da iniciativa privada pra que aquele sem futuro Presidente da Câmara dos Deputados, o Artur Lira, não bote em votação. Para favorecer os trabalhadores e trabalhadoras se cria uma grande dificuldade, mas quando é pra conceder aumento

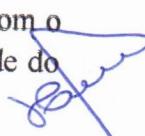


salarial pra vereador, pra prefeito, pra secretário, pra governador, pra deputado, pra senador não tem dificuldade, sempre tem dinheiro, apesar de todos políticos ganharmos mais e muito bem em relação aos trabalhadores e trabalhadoras desse país. A luta de hoje foi fundamental, nível nacional, a luta pela aprovação do PL 2564, que os deputados da Paraíba precisam se pronunciar, especialmente o Deputado Hugo Mota aqui de Patos. Diga deputado, se pronuncie e vote a favor do PL 2564. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos, boa noite aos que nos acompanham em casa, através das redes sociais: Instagram, Facebook. Estava acompanhando agora, através do Facebook, a transmissão ao vivo da Câmara, algumas pessoas acompanhando com o interesse de saber o que se passa aqui dentro, o que vai ser votado, o que trará de benefício pra população patoense. E vamos começar cumprindo a minha promessa, que enquanto a sala de castração municipal não estiver ativada, eu vou usar da tribuna pra cobrar do Prefeito Nabor Wanderley que faça o mais rápido possível, porque todos os dias nós estamos recebendo ligações de quatro a cinco, seis animais atropelados, doentes, precisando de atendimento, precisando de um cuidado especial. E isso custa caro. Os protetores já estão no limite, não têm mais condições nem de alimentar esses animais de rua, vivem de doações. E nós estamos passando por um período financeiro que está ruim pra todo mundo, a verdade é essa. Então, a gente vai cobrar que o Prefeito Nabor Wanderley e continue a apresentar soluções pra essa situação dos animais de rua na cidade de Patos. Se for necessário, dos três anos que restam eu passarei vindo aqui todo dia falar a respeito da sala de castração. Conclua a sala de castração, o prédio está lá, médico veterinário o município tem, o espaço lá é gigantesco. Eu não vou nem falar quantos metros quadrados tem lá porque eu não tenho essa base, mas o espaço lá dar pra fazer dez centros de zoonose lá dentro. Dinheiro vem, dinheiro vai, campanha pra deputado federal, deputado estadual, a promessa de fazer um centro de zoonose de última geração, vai ter espaço até pra morcego, mas esse centro de zoonose não sai do papel. Dinheiro vem, o empenho chega, a colaboração da Prefeitura é bem pequeninha, e mesmo assim eles não colocam pra iniciar a obra, não colocam o Projeto pra frente. O nosso caminho hoje foi cansativo, o pessoal que me ajuda nos cuidados com os animais de rua hoje trabalhou juntamente com a gente. Hoje a gente atravessou aquela ponteza do Mutirão várias vezes, levando animais atropelados. Hoje foi o dia de atropelamento dos animais de ruas. Então essa falta de cuidado já está gerando assim uma situação mais do que chata, repetitiva, porque a gente cobra, cobra, e ninguém está falando de canil municipal não, porque o canil municipal tem que ser alimentado mesmo, ele tem que ser colocado em prática, e ter os cuidados, e bem cuidados, com os animais que estão lá dentro, que é responsabilidade da Prefeitura. Então não adianta vim falar que está fazendo, porque está cuidando dos animais, alimentando os animais no canil municipal. É mais do que obrigação. Se está sob a sua guarda, cuide. Vamos mudar agora o nosso discurso um pouquinho, eu vou falar de dejavor. Não sei se alguém já ouviu falar essa palavra dejavor. Eu acredito que o Vereador Jamerson também ele irá falar em relação a questão. Eu vou me antecipar ao Vereador. Em relação às entregas dos veículos, toda semana entrega o mesmo veículo? Toda semana, meu irmão, toda semana o Renorzinho e as quatro motos estão lá nas



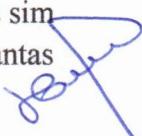
fotografias. O veículo da Secretaria de Educação, a L200, está lá. Quando Hugo Mota veio prometer o asfalto lá da alça, aquela L200 foi entregue lá em frente, não tinha nem placa, nem adesivo. E ontem foi entregue novamente, junto com as ambulâncias. Na verdade, como é que você entrega algo que já foi feito a propaganda? Tudo aqui tem regras, existe o direito administrativo que é pra isso. Propaganda, quando você faz algo repetitivamente, isso gera até uma improbidade administrativa. Como é que você está entregando algo se você já entregou novamente, mentindo para a população, dizendo que está colocando quatorze veículos zero, sendo que o veículo já está rodando aí há meses. Então vamos deixar de querer enganar a população, de falar que está correndo tudo bem dentro da cidade, porque não está. As viaturas que foram entregues a guarda municipal é uma viatura do ano 2006, que foi uma concessão, a União concedeu pra o estado, o estado concedeu para o município. Bom, porque estava precisando, porque aquele pejosinho da guarda municipal ele não aguentar mais rodar não, está nas últimas, falta de valorização isso se chama. Hoje a segurança pública está um caos no Estado da Paraíba, e a cidade de Patos tem como dar uma parada na criminalidade indiretamente e diretamente, a guarda municipal está aí pronta, a estrutura, Leis já existem, é só colocar em prática e valorizar àqueles homens que lá estão, convocar os suplentes, se existir, criar as vagas que necessitam serem criadas. Que se for enviada aqui pra nossa Câmara, com certeza, vai ser votado, porque todos nós buscamos segurança pública. Todo mundo quer ficar sentado na sua cadeira lá na frente da sua casa na tranquilidade, de sete horas até às vinte e duas horas, tranquilo, porque a gente sabe que o contingente da polícia militar é pequeno. Então ele é insuficiente pra cobrir a área da cidade de Patos. Então tem uma solução, valorizar a guarda municipal, equipar aqueles guerreiros que estão lá, convocar ou fazer concurso público, e não querer tirar a guarda municipal lá do prédio, igual estava querendo tirar. Aí o Vereador Patrian foi lá na frente, fez um vídeo, com dez minutos voltaram atrás, dizendo que não, que possivelmente seria feito a retirada da guarda municipal dali. Vão retirar a guarda municipal e vão jogar aonde, vão jogar dentro de um prédio qualquer? Aí o que foi construído, o que foi garantido vai colocar ralo abaixo? Isso aí só mostra a falta de compromisso com a segurança pública. Prefeito, não faça com a guarda municipal o que o governador está fazendo com a população paraibana, com a população patoense, equipe seus homens. Se precisar de uma ajuda, você tem um sargento velho aqui, que é entendedor um pouquinho de segurança pública, eu lhe ajudo. Não tire a guarda municipal de onde ela está. A guarda municipal com muita luta conquistou o seu lugar, o seu local, e é dali pra cima, pra traz, jamais. Agora vamos entrar na questão da iluminação pública, que já prestou na cidade de Patos. Já prestou, quando a gente ligava, quando a gente fazia um requerimento era atendido, eu acho que não dava um dia ou dois, a lâmpada estava trocada. Mas, hoje, nós recebemos dez, quinze reclamações de bairros diferentes. Já a segurança pública está um caos, a bandidagem está reinando, o cabra não pode ficar sentado na porta de casa, e, no escuro, é difícil. O que é que está acontecendo, está faltando o que Célio Leitão? Exponha aí pra Câmara, exponha pra população, Nabor está deixando faltar o quê? Não tem lâmpada, está faltando o que pra mandar pra esta Casa aqui pra a gente autorizar que compre? Porque remanejamento sabe mandar pra cá, de novecentos, um milhão, dois, três, cinco, mas cadê? Autorização de crédito especial manda, manda, e se

for pra que seja retorno para a população a gente vota a favor, claro. Então o que é que está faltando pra que ele trabalhe? Que era eficiente e, hoje se tornou incapaz de ser realizado, voltar à normalidade, porque já tem mais de uma semana que a gente fez um requerimento pra retirar um vidro que está pendurado lá no poste, que a qualquer momento vai cair na cabeça de uma criança, e não foram nem lá. Não é pra instalar lâmpada não, é só pra retirar a parte do equipamento que está lá jogado. Isso é valorização que nós estamos tendo com a nossa população patoense, esse é o valor que a vida do cidadão e da criança patoense tem na mão do Prefeito Nabor Wanderley, porque não manda tirar um equipamento que está pra cair na cabeça das crianças. Vai esperar morrer um, aí quando morrer, vai lá e retira. E diz: 'não, retiramos'. Aí ele toca a gaita pra ressuscitar. E não mais importante, mas também, dentre todos os requerimentos que nós já apresentamos hoje, foi à convocação do Secretário Municipal de Infraestrutura. Na outra, barraram, disseram: 'não pode convocar não, tem que convidar'. Agora eu estou convocando, através de um requerimento, para que ele venha pra esta Casa e explique quem errou no Projeto. Fui eu, foi o engenheiro, foi o secretário que foi exonerado, e, hoje, ele já está lá na Habitação. Não sei qual é o acordo político, você exonera alguém por incompetência, e duas, três semanas depois que dar uma apagada, a poeira baixa, recontrata. Então a gente quer saber, a população patoense está querendo saber: cadê o asfalto da alça, cadê a calçada da Manoel Mota, cadê a pintura da sinalização lá dos Sapateiros? Cadê a sinalização, que o Vereador Décio solicitou lá pra Manoel Mota no Jatobá? A desculpa lá da alça era a chuva, agora a demarcação e a sinalização será que é a chuva também? É chuva, porque pintar com tinta guache aí ela se desmancha com a água. Vamos prestar mais atenção na solicitação dos vereadores, porque como a gente já vem batendo, batendo na mesma tecla, dizendo que quando a gente solicita não é pra mim, nem pra o Vereador Nandinho, nem pra o Vereador Zé Gonçalves, nem David, nem Fofa, é a população que cobra. E a população ver na gente uma representatividade delas, cada um aqui tem um bairro que mora, e vai lá na porta: 'Oh vereador, solicita a máquina, eu não estou conseguindo nem colocar meu carro dentro da garagem'. Como é que vai solicitar se não tem? Todo dia a máquina quebra a pá, todo dia a máquina quebra. A caçamba não tem dentro da cidade de Patos. Uma cidade de médio pra grande porte, e a gente tem uma ou duas caçambas pra fazer o trabalho todinho. Eu acho que só tem uma. Quando tem caçamba, não tem a máquina, quando tem a máquina, não tem caçamba. Está pior do que umas UBS aí, que quando tem dentista, não tem material; quando tem dentista, o material, não tem cadeira; quando tem cadeira, o dentista e o material, o ar condicionado não está funcionando. Então está complicado. Vamos esquecer aí um pouquinho a política, tentar eleger parente e cuidar da cidade de Patos. A população patoense está cobrando, e se me arrocha, eu arrocho também, não quero saber quem seja. Eu fui eleito pra isso, fui forjado em fogo e estou aqui pronto pra luta, se for pra cobrar nós estamos aqui pra cobrar. E a população patoense saiba que têm representantes dentro desta Casa que vai cobrar sim. Não depende da gente se vai ser feito ou não, mas cobrar nós vamos. Nós iremos cobrar, agora se o Executivo, que tem o poder da caneta e de falar assim: 'faça', se ele vai fazer aí cabe à gente cobrar agora nessas eleições, não estão satisfeitos com o que está sendo feito com a população patoense. Não depende de mim, não depende do



Vereador Jamerson, nem do Vereador Nandinho, nem do Vereador Josmá, não depende não, porque se dependesse, eu acho que alguns problemas desses já teriam sido resolvidos. Fica um forte abraço do Vereador Sargento Patrian. Na próxima sessão estarei cobrando novamente a sala de castração, os cuidados com os animais de rua, e assim, se for necessário, o tempo que eu passar aqui dentro. Se eu for reeleito, tudo bem, se não for a minha missão será cumprida da forma que tem que ser cumprida.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Provérbio 18, 22 diz: ‘Aquele que encontra uma esposa acha o bem e alcança a benevolência do Senhor’. Senhora Presidente, na noite de hoje eu trago essa passagem bíblica pra todas as mulheres paraibanas, brasileiras, patoenses, a todas as mulheres do mundo. Nesse dia, que não é só simplesmente esse dia o dia das mulheres, eu costumo dizer que o dia da mulher é todos os dias, mas como esse dia foi direcionado o Dia Internacional, onde nós nos confraternizamos e parabenizamos todas as mulheres do mundo, fica aqui o abraço do Vereador Ramon de Chica Pantera a todas as mulheres da Câmara, em nome de Vossa Excelência Senhora Presidente, às mulheres patoenses, em nome da Vereadora Nega Fofa ficam os meus parabéns. E trago também uma mensagem que gostaria de compartilhar com todas as mulheres: ‘Você é mulher, luta por seus sonhos e move o mundo com a sua força. Você é serenidade no olhar, aconchego no abraço e paz no coração. Seus gestos traduzem a sua essência, seus traços femininos que demonstram a real beleza. Você vai ao seu limite e não para, continua se esforçando para seguir em frente’. Senhora Presidente, lugar de mulher é a onde ela quiser. Meu boa noite aos demais vereadores aqui presentes nesta Casa. Em nome do Vereador Jamerson eu quero saudar todos os internautas que nos acompanham através do Facebook. E o que me traz a tribuna hoje à noite, além de vir também deixar os meus parabéns as mulheres, Senhora Presidente, é o fato ocorrido no dia 06 de março, na cidade de Campina Grande, onde trazia riscos pra os patoenses que acompanhavam o jogo entre o Nacional de Patos e o Treze daquela cidade. E através da nota oficial do Nacional Atlético Clube, que por meio de sua junta administrativa veio a público repudiar os fatos ocorridos na partida contra o Treze, no domingo, o dia 06 de março. ‘Foram disponibilizados ingressos para os torcedores nacionalinos sem a menor condição de recebê-los, pela a ausência de um cordão de isolamento da Polícia Militar, bem com a grade que dividia as duas torcidas serem fechadas apenas com uma corrente’. Nós sabemos que quando tem jogo existe um cordão humano que divide as torcidas. E por falta de efetivos, Vereador Sargento Patrian, no Estado da Paraíba seria inviável até ter a partida de futebol realizada naquele domingo, pela pequena quantidade de efetivo que tinha que se encontrava no estádio. Pois bem, quando aconteceu o primeiro gol do Nacional vários torcedores do Treze, torcedor não, marginais trajados de torcedores. Eu não quero generalizar, existem pais de família, mães de famílias que levam seus filhos para os estágios para assistir uma bela partida de futebol, mas dentro desses torcedores existem pessoas que vão para brigar, que vão para agredir os outros, e me perdoe a expressão, esses tipos de torcedores eu não chamo de torcedor, chamo de marginal disfarçados entre os torcedores. ‘Vários torcedores do Treze arrombaram a grade que dividia a torcida e vieram atacar a torcida do Nacional, que estava em menor quantidade. E quando o Nacional abriu o placar com o gol, começaram logicamente

obviamente, torcer, vibrar, gritar na torcida entre seus torcedores'. E de forma desumana a torcida contra arranca a grade e parte, em número bem superior, para atacar a torcida do Nacional. Diante desse fato, o Soldado Artur, policial militar do Pernambuco, coerentemente, para proteger a vida dos torcedores, tomou ação, realizou um disparo para evacuar a multidão do Treze, que se dirigia para agredir a torcida. Pessoal, esse disparo que é feito de arma de fogo para evacuar, para intimidar a torcida agressora é feito para cima. Então quando ele fez esse disparo, automaticamente, lógico que sabia que tinham policiais militares ali, ele jamais iria fazer um disparo direcionado a uma pessoa, profissional que é, estudou pra isso, teve curso pra isso, ele sabia que iria chamar a atenção do policiamento que estava no estádio para ter a atenção do que estava acontecendo naquele momento. 'Diante desde fato, para proteger a vida dos torcedores do Nacional presentes no Estádio Presidente Vargas, o Sargento Sousa Junior, policial militar do Rio Grande do Norte, tomou a ação de dispersar os torcedores alviverdes, ficando na linha de frete pra dar guarita aos cidadãos patoense. Assim sendo, os militares ariscaram suas próprias vidas para proteger a vida dos torcedores do Nacional. Faço exposto o Nacional Clube, e venho a público manifestar a solidariedade aos policiais: Artur Sousa e Sargento Sousa Junior, bem como externar os mais sinceros votos de gratidão, reconhecimento por ato de tamanha coragem'. Por isso, senhores vereadores, eu venho aqui a esta tribuna, na noite de hoje, solicitar que conste em Ata voto de aplauso para ao Senhor Artur Sousa, policial militar do Pernambuco, e também ao Sargento Sousa Junior, policial militar do Rio Grande do Norte, que são patoenses, que defendem outros estados, mas que não esqueceram em nenhum momento que são policiais, e que, independentemente de estado em que ele esteja ele não deixar de ser policial militar, e ali, mesmo na sua folga, sabendo dos problemas que o Estado da Paraíba se encontra por falta de efetivo, por conta do Governador do Estado da Paraíba, não exultou em ajudar, em fazer o seu papel de policial militar. Então, por isso fica aqui a minha solicitação que conste em Ata, e peço aos senhores vereadores que sejam aprovados esses dois votos de aplausos, por unanimidade, a esses dois guerreiros que vestem a briosa farda da polícia militar, e que a defendem com unhas e dentes.' Em aparte, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: "Quero parabenizar Vossa Excelência por tal requerimento. Conheço o Sargento Sousa Junior, amigo meu, irmão, conhecido como Junior BH, conheço também o policial Artur Sousa, são homens dignos de vestir a farda da polícia militar tanto do Rio Grande do Norte, como do Pernambuco. Inclusive, eu quero dizer a Vossa Excelência que os dois filhos do Sargento Sousa Junior estavam em campo, um adolescente e uma criança, de quinze e dez anos, e, bravamente, ele teve que conter essa torcida. Então quero parabenizar os dois policiais por tal ato de bravura. E já quero pedir a Vossa Excelência para subscrever os requerimentos. Obrigado." Retornando ao pronunciamento, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Agradeço ao Vereador Emano pelas palavras muito bem colocadas. Estavam lá um adolescente e uma criança, mas não eram só os filhos do Sargento que se encontravam ali naquele momento, existiam mais crianças. É bom que as autoridades, o Poder Judiciário tome a frente para identificar essas pessoas que estão dentro dessas torcidas organizadas e que vão para os estádios não para torcer pelo o seu time, mas sim para trazer vândalos, para trazer guerra, para trazer brigas. Quantas e quantas



reportagens nós no já assistimos em emissoras de televisão, aonde torcedores em confronto contra outros torcedores acabam morrendo. Então será que vai ser possível acontecer um caso desses no estado da Paraíba pra que as autoridades tomem medidas pra que isso possa ser evitado? Repito, eu aqui não estou generalizando, porque existem homens e mulheres de bem que vão para os estádios assistir partidas de futebol do seu time, mas, infelizmente, dentro de torcidas organizadas existem pessoas que não vão para assistir, vão para cometer esses atos criminosos, que de maneira alguma podemos aceitar. Então fica o repúdio do Vereador Ramon de Chica Pantera a essas pessoas que se dizem torcedores. E aqui também deixo livres os dois requerimentos, solicitando voto de aplauso a esses dois guerreiros, para qualquer um dos nobres vereadores que queiram subscrever. O Vereador Ramon de Chica Pantera, com relação a isso, eu quero lembrar que sou militar e defendo com unhas e dentes a briosa farda, porque sei que dentro da farda militar existem homens de bem que lutam e que trabalham, que saem de casa, na maioria das vezes, sem saber se voltam. A esses homens e mulheres eu respeito e defendo, porque esses homens dão as suas vidas para defender as nossas vidas. Senhora Presidente, o meu muito obrigado, e que Deus abençoe a cada um de nós! Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar as mulheres serventuárias desta Casa, as nossas convidadas, as nossas amigas vereadoras, colegas pares parlamentares, a todos quantos estejam nos ouvindo. Saudar você que está nos acompanhando pelo Facebook, você que está acompanhando pelo YouTube. Semana passada, eu estava em casa, Senhora Presidente, a Sessão muito boa pelo YouTube, às vezes eu demoro a responder, eu entendo, por exemplo, a Vereadora Nadir e o Vereador Ítalo que estão em casa, e tem um certo delay, o som fica baixinho. Mas pelo YouTube, pelo Facebook dá para você que está em casa acompanhar a nossa Sessão e saber o que o seu vereador estará a fazer. Na noite de hoje em que se fala das pautas importantes para a mulher, eu gostaria de destacar a Lei, de autoria do Vereador Jamerson Ferreira, aprovada pelos colegas vereadores, a quem agradeço a aprovação de forma unânime, que vedava a contratação no âmbito do município de Patos, amiga Cíntia, de pessoas têm condenação a respeito de violência contra a mulher. Eu agradeço a cada um, a cada uma. Inclusive, já fiquei sabendo que três contratos foram cancelados, não chegaram nem a acontecer. Inclusive, um profissional liberal foi barrado, Vereador Emano, pela nossa Lei. Chegou na mesa do setor de contratos da Prefeitura, pediram uma Certidão do rapaz, que tinha mais multa do que muito carro por aí, tinha muita condenação transitado e julgado. Inclusive, ele paga cesta básica de uma dessas condenações contra mulher. E não vai servir aos quadros da Prefeitura Municipal de Patos, pela Lei aprovada nesta Casa. Trarei um Projeto que estou trabalhando, estava esperando apenas uma consulta da Procuradoria da Mulher, um órgão dentro da estrutura da Câmara Municipal de Patos, estilo uma comissão, por isso que a gente fez um estudo, que irá tratar a respeito da violência contra a mulher, porque essa é a pauta, essa é a fala, é a grande reivindicação, amiga Cíntia, das mulheres. As mulheres, Vereadora Fatinha, já alcançaram postos que os homens não alcançaram. Não tem essa Vereadora Tide, de que ao lado de um grande homem tem sempre uma grande mulher, não! Na frente de Marcos Eduardo tem Tide, na frente de Jamerson Ferreira tem Riane, guiando, dizendo: ‘vamos por aqui’. É o

timbre, é o conteúdo mais ameno. Acabou aquela: 'ao lado de um grande homem', não agora é na frente. Várias decisões, inclusive políticas, eu consulto minha esposa, saber o que ela acha, ela tem um pensamento muito bem tranquilo. Então saudar as mulheres. Hoje eu trouxe um Requerimento, solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley a viabilização uma casa de acolhimento para mulheres vítimas de violências domésticas e familiar na cidade de Patos. Certa feita, eu acho que há uma quatro semana, eu vinha chegando em casa, e o Prefeito estava de frente minha casa, chegando na alça, e eu chamava o Prefeito, Vereador Sales, e mostrava que a gente tem um terreno, que o próprio Prefeito desconhecia que era do município. No Bairro Santo Antônio, perto da escola Alexandrino Rodrigues, tem um terreno muito bom da Prefeitura. O Prefeito, no outro dia, mandou o setor da Prefeitura pegar algumas informações e fazer levantamento justamente para essa estrutura, que pode ser de grande utilização para a Prefeitura Municipal de Patos, sobretudo na questão da mulher. Meus amigos, minhas amigas, na próxima quinta-feira nós temos o lançamento do São João. Eu não quero ser estraga prazer, mas tenho algumas dúvidas sobre o capital da empresa Fábio Almeida Coelho, sobre uma denúncia que tem no Ministério Público, a denúncia está aqui, sobre umas questões de licitação. Com mais propriedade, eu trarei na Sessão da próxima terça-feira. Eu preciso entender como a Empresa Fábio de Almeida, que foi aberta em dois mil e dezenove, tem um contrato social de trinta mil, e ela vai fazer o São João de Patos de mais de cinco milhões. Está aqui a denúncia formulada junto ao TCE, ao Ministério Público. A última que eu fazia um alerta aqui nessa tribuna foi da Zona Azul. Olharam para mim, é oposição, um de cá, outro de lá: 'é o doido', e todos sabem o fim que deu. Deu um nó na Zona Azul que ninguém vai destravar. O Prefeito agora quer fazer o que eu disse aqui: Terceirize a Zona Azul, a mão de obra. Agora a STTRANS quer fazer o que eu disse aqui. 'Mas não. É o vereador de oposição'. Eu dizia que a iluminação pública de Patos não deveria ser terceirizada. O Prefeito colocou Célio Leitão. Há certa demanda. Até Patrian me falava hoje, várias ligações nas rádios, também na Universidade, onde nós apresentamos o programa, há uma defasagem agora nesse começo. Mas a respeito da iluminação, eu não possa ser covarde, Célio vinha fazendo um bom trabalho. Vamos saber se tem lâmpadas, se tiver ele faz. Eu alertava aqui na tribuna, que a STTRANS arrecadou R\$ 1.865.000,00 (um milhão oitocentos e sessenta e cinco mil reais). Teve vereador achou bonito e foi comemorar um carro Oroch e quatro motos. Eu não comemoro não. Um milhão oitocentos e sessenta e cinco mil reais. O Vereador Josmá Oliveira estava lá todo feliz tirando foto. Não vereador, tem R\$ 1.865.000,00 (um milhão oitocentos e sessenta e cinco mil reais) de multas. Tem que comprar mais coisas, estrutura do órgão e também fiscalização em educação do trânsito. Cadê o um milhão oitocentos e sessenta e cinco mil reais que foram arrecadados em multas? Quanto à licitação do São João, que a empresa tem um nome bonito, Colab Creative, sabe de quem é a empresa? Sabe quem é Amazan? É o filho de Amazan. Luan. Um rapaz chamado Fábio Cebolinha é o sócio dele. A semana que vem eu trago isso aqui. Aviso! Sou favorável ao São João de Patos, eu quero que aconteça. Quem primeiro começou a falar do São de Patos foi Jamerson Ferreira, no final de fevereiro, onde eu cobrei ao Prefeito a questão da programação, que vai ser lançada na quinta-feira. Eu alertava ao Prefeito Nabor Wanderley de algo que discordo que é

aquela Lei que foi aprovada na Câmara, de um dia católico. Eu desaprovo, porque a gente também tem que fazer um dia evangélico, tem que fazer um dia espírita, um dia umbandista, de religiões de cunho afro. Aí colocaram no São de Patos, no palco principal, um dia de música católica, enfim, misturou as coisas. Nós já temos subvenções para o Jesus é Bom Demais, para o Luau 40 Graus, já tem ajuda da Prefeitura. Terça-feira, eu vou me informar e vou trazer a documentação completa, saber todas essas informações desta denúncia que está no Ministério Público, da Empresa Colab Creative, uma empresa criada antes da pandemia, que vai assumir três milhões e setecentos e poucos de reais de programação de São João de Patos, e a empresa só tem trinta mil. Meu carro vale trinta, já tem meu carro. Como é que vai pagar ao Avião? Como é que vai pagar as atrações? Luan estilizado vai cantar, a empresa é dele, será que ele pode se contratar? Senhora e senhores, eu também tenho aqui um levantamento, eu mato a cobra e mostro ela morta, de 56 (cinquenta e seis) obras paralisadas na cidade de Patos, ou com travamento. Sabe por que a alça está parada? Porque houve erros na execução do projeto. O Vereador Jamerson Ferreira, o que só torce contra, apresentei o Requerimento pedindo estudo da pavimentação. 'Não! Não precisa'. Por que parou? Parou porque o dinheiro não dá para fazer, vai ter que refazer a obra. Por que é que o Prefeito botou Marcone para correr? Sabe onde que Marcone está agora? Subsecretário de Desenvolvimento Econômico. O que é que Marcone entende de Desenvolvimento Econômico? Patavína nenhuma. Igual uma secretária da Mulher, com todo respeito, a Brígida não entende de nada de Política para a Mulher. Ninguém fez uma reunião com as mulheres para perguntar o que é que achava. Política, puramente política, mas enfim. Isso é uma discricionariedade do Prefeito, e ele bota quem ele quiser. Se um dia eu for prefeito de Patos, eu também não devo satisfação a quem eu vá botar. Eu só quero que faça valer, porque nós tivemos um bom secretário de saúde, que era um veterinário, nosso amigo Segundo. Eu não posso ser incoerente, eu não nesse caminho de falar que o Secretário Leônidas é incompetente, porque ele é advogado. Se for é por outra coisa, mas você pode colocar alguém formado em humanas, matemática, desde que tenha vontade, confiança do prefeito e estrutura de trabalho, enfim. Minha gente, o contrato da alça é de R\$ 4.785.919,00 (quatro milhões setecentos e oitenta e cinco mil novecentos e dezenove mil reais). 'A situação da obra junto à Caixa está normal'. Normal de onde? Já vamos fazer sessenta e sete dias da obra, uma obra que vai ter uma contrapartida da Prefeitura de cinquenta mil reais. Uma obra de quase quatro e oitocentos, a Prefeitura só entra com cinquenta, e está lá paralisada. E eu quero e explicação das calçadas do lado direito, porque o loteamento já fez. O objeto: restauração de avenidas e ruas com a adequação de calçadas. Já tem a calçada do lado direito até chegar lá. Eu não vou só fazer minhas denúncias de cá, elas também vão vir de lá, como a do São João, com o questionamento do São João. Não que sou contra o São João. A favor, vibrei, vibrarei, agora se tudo estiver OK! Agora não pode ter laranja não, se não é banana para o povo. Enfim, essa salada vai dar muito que falar. Eu vou alertar: a licitação do São João poderá caminhar para o rumo da empresa da Zona Azul. Teve erro na licitação, teve erro no credenciamento da empresa. Vamos adiante. Voltando às obras, muitas obras. Vieram para Patos quase quinhentos mil reais para revitalização de estradas vicinais, e eu quero que Ferré explique onde é



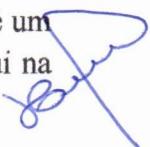
que gastaram quinhentos mil reais, ano passado. Vem aqui implantação da unidade de apoio e distribuição de alimentos da Agricultura Familiar, está lá uma obra de R\$ 323.000,00 (trezentos e vinte e três mil reais), situação da obra: paralisada! Pendência. Análise de processo licitatório está aqui. ‘Considerando a etapa de elaboração de engenharia, compõe o plano de trabalho aprovado pelo gestor, e a etapa não está, em termos, aprovados’. Macrodrrenagem da bacia do rio do frango, esse é um escândalo. Ô canal para comer pirão esse canal do Frango! É uma verdadeira briga de galos com o dinheiro público. Ô franguinho para comer dinheiro, está aqui todo o pagamento. Ano passado, dia 20.11, saiu um pagamento de R\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil), depois saiu um de R\$ 103.000,00 (cento e três), depois de R\$ 123.000,00 (cento e vinte e três), R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove), R\$ 110.000,00 (cento e dez), e no apagar das luzes pagaram R\$ 428.000,00 (quatrocentos e vinte e oito mil), a obra está lá. A obra no valor de R\$ 14.460.000,00 (quatorze milhões quatrocentos e sessenta mil). Está um fumo de R\$ 4.668.000,00 (quatro milhões seiscentos e sessenta e oito) para a Prefeitura responder. Situação da obra: Paralisada! Está aqui. Quem está dizendo não sou eu, é a Caixa. Pendência. Olha o tamanho do peso da pendência do Canal do Frango, que em trinta segundos não dá mais para dizer. Misturei um pouco as pautas, eu só ia falar a respeito dessa questão da empresa do São João, dos questionamentos. Não é denúncia, é um questionamento. Uma denúncia eu posso fazer na terça-feira da semana que vem, mas está aí, já estamos com elementos suficientes para dizer que temos uma suspeição na licitação que escolheu a empresa que tem trinta mil contos para fazer o São João de quase quatro milhões. Vai ter que pular fogueira, porque pode se queimar. Patos pode mais!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite Presidente. Boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Quem não segue o Vereador Josmá, segue no Instagram josmaoliveira. Temos também nossa página no Facebook josimaoliveirapatriotas. Temos também o canal do YouTube josmaoliveira. Para dar início, eu gostaria de me solidarizar com meu colega Pedro Albuquerque, pelo falecimento da senhora sua mãe, dona Ceixa, que faleceu neste último domingo. Dona Ceixa foi vítima de um câncer de mama, porque a cidade de Patos não tem estrutura e políticas públicas para as mulheres. A cidade de Patos só tem propaganda enganosa, não tem nada mais do que isso. Na Maternidade vai fazer dois anos que o mamógrafo está quebrado. Eu fui o primeiro a ir denunciar. O município de Patos se quer tem um mamógrafo. Vai ter agora porque os vereadores se juntaram e vão destinar suas Emendas Impositivas para comprar um mamógrafo, porque nenhum prefeito teve coragem, capacidade e compromisso com as mulheres de comprar. Inclusive, eu via o Secretário Leônidas anunciando hoje, nos grupos. Retire a mensagem, Secretário, diga que ali são Emendas Impositivas dos vereadores, não é o município que está comprando, são os vereadores que estão mandando o município comprar. Só pra gente separar que são coisas bem distintas. As mulheres de Patos, mais uma vez, são vítimas da falta de políticas públicas, porque não tem atendimentos nas UBS. E quem quiser discutir os problemas de Patos comigo, pode vir, eu conheço todos os bairros, todos os buracos e todos os problemas. Qualquer um quiser discutir comigo, eu estou aberto ao debate com qualquer um para desmentir quaisquer que sejam as mentiras. Senhores, eu fui procurado por cidadãos patoenses que

estão reclamando do problema da CIRETRAN, DETRAN, como queiram. Cidadãos patoenses reclamam mais uma vez daquele atendimento ‘porcaria’ que tem na CIRETRAN. Não faz sentido, está tudo aberto e fica aquele controle absurdo na CIRETRAN, que não atende aos cidadãos da cidade de Patos. Reclamam também do atendimento da UFCG, do Hospital Veterinário. A UFCG custa muito caro para os cofres públicos. O retorno social do hospital é bem pífio para o dinheiro que é gasto lá. Cidadãos reclamam da pouca quantidade de atendimento. Se for calcular o investimento em reais de dinheiro público, retorno bem baixo. Acho que está faltando por parte da UFCG esse retorno social, esse compromisso social, porque dinheiro vai muito para ali. Outro ponto que eu gostaria de discutir hoje é a questão da proibição de bebidas no Estádio José Cavalcanti. Nós temos leis municipais que asseguram o consumo de bebidas alcoólicas em copos descartáveis. Existe também uma lei federal, Estatuto do torcedor, que está em debate, não só aqui na Paraíba, mas em vários estados. Mas o meu principal questionamento é porque na cidade de Campina Grande e na cidade de João Pessoa é permitido vender a cerveja no copo descartável, porque em Patos não pode? Mas a lei federal do estado do torcedor proíbe. Porque é que não está proibindo em João Pessoa e Campina Grande?” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon**, disse: “Quero parabenizá-lo. Isso foi um grande debate na gestão passada, inclusive, defendido pelo Ex-Vereador Jeferson, que também defendia, e apoio Vossa Excelência nessa luta. A cidade de Teixeira vendia no Estádio e Patos não vendia, porque era proibido. Era só para complementar a fala de Vossa Excelência.” O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Obrigado, Vereador Ramon. Para completar, eu fui procurado por um cidadão comerciante que investe nessas banquinhas de jogos digitais de futebol, ele deu um patrocínio de trinta mil reais para colocar as plaquinhas dele no Estádio José Cavalcanti durante o jogo do Nacional. Eu estava na hora do jogo, eu gosto de acompanhar quando possível, e estava o pessoal da Federação removendo as plaquinhas dele, e colocando as plaquinhas de outra empresa de João Pessoa. Eu fico me questionando, a quem pertence o Estádio Municipal José Cavalcanti? Pertence ao povo de Patos. Vem uma empresa lá de fora e quer mandar aqui no Estádio José Cavalcanti, e as empresas de Patos que ajudam o futebol de Patos, que patrocinam o Nacional, ter seu espaço para divulgar sua marca, porque é que não pode divulgar sua marca? Fica essa confusão, afinal de contas o estádio pertence a Patos ou a Federação? Eu estarei procurando o Secretário para a gente discutir isso, porque assim fica difícil. Inclusive, nós temos leis municipais que garantem a venda de espaço publicitários no Estádio José Cavalcanti, e assim fica difícil.” Em aparte, o **Vereador Marco César** disse: “Tem uma pauta no Regulamento que essa empresa patrocina o campeonato Paraibano todo, essas que eles botaram da Federação, ela tem que ser colocada também. Agora tirar do Nacional, eu acho que isso não deveria acontecer.” O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Muito obrigado Vereador Marco César pela contribuição. A gente vai cobrar isso, Vereador Marco César, para que seja garantido o direito das empresas de Patos, que patrocinam os clubes de Patos, porque sem o patrocínio os clubes não vão sobreviver. A gente sabe o quanto é difícil. Se o cidadão investiu trinta mil reais ali, em patrocínio para o clube, que é de grande valia para o clube, não pra que tirar as plaquinhas de lá. A gente tem que dar um jeito de garantir o direito de todos. Fica aqui

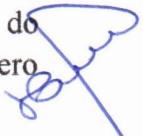
essa demanda para a gente discutir e amadurecer essas ideias. Eu estava vendo aqui, senhores, o debate, a discussão do colega Jamerson. Eu também estou aqui com um pacote de dados de informações das obras paralisadas na cidade de Patos, porque o pessoal questiona muito. E para os senhores terem uma ideia, tudo isso aqui são obras suspensas e pendentes aqui na cidade de Patos. E a maioria dessas obras, alça sudeste, calçamento, pavimentação de muitas ruas aqui, dezena de obras inacabadas na cidade de Patos, todas essas aqui são por pendências de informação, todas. Erros de projetos, não mandam a documentação necessária para a Caixa, e a Caixa bloqueia o dinheiro. Eu acho que o Poder existe para corrigir isso aqui, senhores, vamos corrigir isso aqui? Vamos fazer um acordo com o povo de Patos? Pegando a deixa do colega Patrian, eu apoio a sua ideia, mas eu confesso que o problema da alça não é da construtora. Se a construtora tiver irregularidades, denuncie a construtora. Como também não é do secretário, porque quem manda no secretário é o prefeito. Vamos fazer uma reunião com o Prefeito, inclusive eu apresentei um Requerimento, peço ao colega Sales, líder do governo, vamos fazer uma reunião com o Prefeito para discutirmos isso aqui, obras paradas, pendentes? Vamos discutir isso com o prefeito. Senhor Prefeito, quanto tempo o senhor quer para resolver isso aqui, essas obras prioritárias, alça? Vamos fazer isso, senhores. Chegou um projeto aqui, de remanejamento de dinheiro, vamos esquentar esse debate aqui. Não, Prefeito, enquanto o senhor não resolver uma dessas pendências a gente não vai ter como liberar, remanejar mais dinheiro para o senhor, não. Esse dinheiro está indo para onde? Tem que saber senhores. Eu não vou aqui, e me desculpe, em ser responsável de ficar remanejando milhões e milhões de reais se a gente não está vendo para onde está indo o dinheiro. Eu não estou vendo, se alguém estiver vendo aí. Para a saúde não está indo, que eu estou indo às UBS todas. Quem quiser discutir UBS comigo, venha. Pode ter doutorado, se vier discutir comigo vai passar vergonha, porque eu sei da realidade. Eu sei sim, eu sei até quantos dentes podres têm os meninos que não estão sendo atendidos nas UBS. Eu sei de tudo. Até os sapos eu já conheço que tem nas UBS cheias de mato. Pegar uns bodes e jogar nas UBS para comer o mato que está tomando de conta. Vamos sentar senhores, com o Prefeito, vamos discutir isso.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: Nós tivemos uma reunião com o Prefeito. No dia que nós tivemos essa reunião, entre as propostas que eu apresentei e falei para todo mundo lá, como contribuição da Câmara, eu disse: Prefeito, crie um núcleo para se empenhar essa questão das obras paralisadas. Ele achou boa a ideia, mas até o papel que entreguei a ele eu acho que soltou pela mesa do Walter Play, com algumas ideias, inclusive essa da não terceirização da iluminação e tudo mais, que ele acabou seguindo. Mas essa do núcleo para fazer a questão das obras paralisadas, o Prefeito parece que não gostou de ideia boa. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Senhores, vamos assumir esse compromisso com nós mesmos e com o povo de Patos. A gente faz o compromisso, vamos pautar a alça, a UPA, essas obras prioritárias, as galerias. Pronto, Senhor Prefeito, o senhor resolve essas, a gente aprova esse remanejamento, essas matérias do senhor. Vamos fazer esse compromisso, no instante a gente ajuda a governar Patos, porque é assim que se resolve os problemas. Não adianta fazer propagandas e não ter resultados. Os problemas de Patos são outros. Em relação a fala do meu colega Jamerson, eu respeito demais o ponto de vista dele. Eu não tenho

vereador, nenhum tipo de constrangimento em ir para as inaugurações. Eu queria que tivesse inauguração todos os dias, quem mais queria sou eu. E eu vou, porque é indo que eu vou ver os problemas, que eu vou ter propriedade de cobrar e questionar. Eu não vejo nenhum constrangimento nisso. Não vejo nenhum constrangimento em votar matéria do Prefeito, quem mais quer que a cidade der certo sou eu, eu torço muito. Eu quando pego irregularidades, denuncio, eu vou no Ministério Público, eu vou no TCE e boto pra frente, mas sempre, antes, eu vou, converso, tento resolver, como é o caso de uma dificuldade que eu estou tendo Vereador Sales, na Secretaria de Esportes, as informações solicitadas não estão chegando para mim, as informações. Eu estou acompanhando os gastos no Estádio José Cavalcante, já faz alguns meses, e essas informações não estão chegando para mim. E se não chegar, vou ter que entrar no TCE, no Ministério Público. A gente já tem um tipo de trabalho, um estilo, quando a gente ver que tem dificuldade para fornecer as informações é porque tem coisas erradas. Estamos aguardando essas informações, como também outras informações de outras secretarias para a gente poder continuar o nosso trabalho de fiscal do povo, que é a verdadeira função do vereador, além de legislar. Muitas pessoas não entendem, pensam que função do vereador é está dando dinheiro, dando cesta básica, e não é essa função. Eu faço o meu social, como os colegas aqui fazem, mas essa não é nossa função, senhores, nossa função é legislar e fiscalizar. E foi para isso que as pessoas votaram em mim. Eu poderia ter uma votação maior, mas o meu objetivo não é esse. Ficam aqui essas cobranças, e a gente vai continuar fazendo nosso trabalho. Continuarei sim, se tiver matéria do Prefeito importante, eu voto sim; se tiver matéria ruim, eu voto contra e meto o pau. Eu estava elogiando o Prefeito, na alça, quando ele estava lá fazendo, mas ele parou, passou um mês, eu meti o pau nele. E vou meter de novo, não estou nem aí, meu compromisso é com o povo. Mas sempre com respeito ao prefeito, e sem abrir mão da minha função de vereador, porque para ser submisso, só a Deus. Ficam aqui essas colocações, e a gente vai continuar exercendo nosso mandato de forma independente em defesa do povo de Patos, independente de críticas e elogios. Muito obrigado, Presidente, Deus abençoe o povo de Patos. Deus, pátria e família.” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, colocando em discussão e votação as matérias. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2022 – DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-FUNDAP, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estava vendo o debate aqui, senhores, estava discutindo o ponto de vista do Vereador Zé Gonçalves. Naquela ocasião estávamos discutindo a questão do pedido de vistas, agora nós estamos discutindo o mérito da matéria. Uma coisa bem importante a gente distinguir isso. Em relação à cultura, nós estamos na Comissão de Cultura, eu tenho acompanhado a questão da cultura na cidade de Patos, e é importante a gente fazer algumas colocações, porque, às vezes, têm pessoas desinformadas, e, às vezes, também têm pessoas maldosas que fazem colocações sem antes ter conhecimento do fato. Em relação à FUNDAP, a cidade de Patos nos últimos trinta anos os fatos históricos culturais tiveram desenvolvimento independente da FUNDAP. Por exemplo, a criação do São João de

Patos, no tempo em que o senhor Dinaldo, que Deus o tenha, e que foi um grande prefeito e um grande líder político da cidade de Patos, o qual tem meu respeito, foi o criador do São João de Patos, e foi um grande marco na cultura de Patos. A criação do São João de Patos, quando foi criado na década de noventa, não tinha FUNDAP para tal. E naquele tempo Patos era um estouro, lançou Patos no mapa nacional dos eventos culturais, independente, Vereador Marco César, de ter FUNDAP. Não tinha FUNDAP, e Patos foi um estouro a nível nacional, até em nível mundial, porque não dizer assim, independente de ter a FUNDAP. Por que é importante a gente reforçar isso? Porque nós devemos sim incentivar e fomentar a cultura, agora não é obrigação do estado, do poder público decidir o que é cultura ou o que não é. Isso não é função do estado. Quem decide o que é cultura, se é uma cultura valiosa, se vale pagar aquele ingresso para aquele artista é o povo. O povo que acha se aquele artista vale a entrada, se aquele artista é bom, não é o estado que define isso. Não criando leis que vamos decidir isso, quem decide isso é o povo, agora, nós como legisladores, como pessoas que constituem o estado devemos oferecer mecanismos para apoiar, dar um suporte, uma ajuda inicial a pequenos artistas que estão surgindo agora. Não é sustentar aquelas pessoas, são coisas distintas. E, por favor, não venha alguém mal intencionado e diga: 'O vereador Josmá é contra a cultura'. Não! Quem é mais a favor da cultura sou eu, porque eu já fui na Ex-FUNDAP brigar para fomentar ajuda a pequenos artistas. Inclusive, Vereador Sales, nós da oposição brigamos aqui, nós enchemos o saco do Prefeito, para dar o auxílio para os artistas, que foi aprovado por todos aqui. A oposição ficou fazendo zoada aqui para dar esse incentivo, por causa da pandemia. É uma ajuda, senhores, a gente fez isso aqui, e a gente agradece a todos os vereadores. Ou seja, não é papel de estado dizer o que é bom ou sustentar cultura. Não me interpretem errado, eu sei que amanhã vão ter pessoas mentindo, botando fake news: 'Josmá é contra a cultura'. Não! Eu sou a favor. A função do estado é criar mecanismos que facilitem o incentivo a cultura, que são coisas distintas. E a FUNDAP foi criada sim para fins politiqueiros. Eu tenho que ser honesto. Eu estava escutando, nas rádios de Patos, pessoas que vivem de cultura, não pessoas que tem vinte anos e posta uma foto na internet, e diz que participa de cultura, não. Nós vimos aqui pessoas antigas, com barba e cabelo brancos, dizendo com categoria, com propriedade: 'a FUNDAP foi criada por cabide de emprego'. Não sou eu que estou dizendo, são pessoas mesmo da cultura. E essa é a finalidade, porque eu olhava aqui na cidade de Patos, inclusive, denunciei algumas coisas, cobrando, que só se servia de cabide de emprego. Até um dia desses teve uma briga, na rádio, com Damião Lucena e o Ex-Secretário Marcelo Lima, por conta dessa questão da FUNDAP, dos valores, dos questionamentos. Senhores, não é apoio a pequenos artistas que tem potencial, fomentar, até aí tudo bem. E nós já temos também a Secretaria de Esporte e Cultura. Porque é que a gente não pode enxugar despesas? Pode enxugar sim, independente do que aconteceu lá, que, na verdade, para muitas pessoas que não sabem a situação da FUNDAP, esse negócio das rachadinhas, já está no Ministério Público, o Promotor vai chamar um monte de gente. O que foi feito ninguém esconde, não. Independente da FUNDAP ficar ou não, pessoas vão ser chamadas, pessoas serão ouvidas. Existe sim esse papel de cabide de emprego a FUNDAP. Respeito quem pensa diferente, mas é um cabide de emprego. Agora, também se a gente for falar em cabide de emprego aqui na



cidade de Patos, vão ter que acabar com um bocado de secretarias, mas o mérito aqui é a FUNDAP. Presidente, eu me posiciono favorável à matéria do Prefeito Nabor, eu vejo de maneira positiva. É uma pena também que a gente não tenha implantado uma CPI aqui, para apurar. Eu queria também, mas a gente sabe que a maioria é da base aqui, o Prefeito é forte. Mais aí tudo bem, eu não vou matar ninguém por isso, porque aqui é uma democracia, aqui ganha no voto. Aqui eu nunca vou obrigar a ninguém, colocar arma na cabeça de ninguém para votar matéria minha. Eu me posiciono favorável, Presidente, até agora, mas eu vou escutar aqui os colegas argumentarem para ver se alguém tem um argumento forte que possa mudar meu pensamento. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Eu acho que o nobre Vereador não vai ter essa dificuldade, porque se não todos, mas a maioria, com certeza, votará contra a extinção da FUNDAP. E eu queria aqui direcionar a fala principalmente para os artistas da cidade, o fundo municipal de cultura não será extinto, porque ele foi criado através de uma Lei, em 2008, e essa lei não está sendo extinta, não está sendo revogada, essa Lei está lá. Então essa Lei nº 3.726, de 2008, foi quem criou o Fundo Municipal de Cultura. Então esse fundo, antes, era dentro da Secretaria de Cultura, Josmá, e vai permanecer lá. Então isso aqui é só para acalmar o pessoal, os artistas, que fazem cultura em nossa cidade, que não serão lesados pela extinção da FUNDAP. Isso é um ponto. E outro, que não tenho dúvida, que esta Casa ver o que foi criado para se gastar. Se gastar na forma que eu digo, como Vossa fala Josmá fez, para empregar. Então esta Câmara hoje está solucionando esse problema que em gestões foi arrastado. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, colegas parlamentares, primeiro, eu era Gerente de Cultura do governo Nabor Wanderley, tinha assumido o cargo, após a morte do Mário Soares, e ao lado de Nilson Batista, e Nilsão, trazia a ideia, e nós, Vereador Sales, construindo o que virou a Lei 3.726, de 2008, que criava o Fundo Municipal de Cultura. Só para tranquilizar Zé, que, na verdade, o fundo está desativado. O que nós estamos discutindo, o que a cidade quer, não é trinta e oito mil, quarenta e dois mil, que a FUNDAP paga de salário. Esse fundo, a época, tinha uma previsão de arrecadação de cento e vinte, cento e trinta. Nós estamos falando de 1% (um por cento) a 3% (três por cento) de ISS. Então dinheiro para cultura, autofinanciada pelo próprio município tem, que a Lei está atrelada, porque depois vai ter que ser melhorada, à Secretaria de Educação. Na época tinha nomenclatura de Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, e agora o atual modelo é esporte, cultura e lazer e turismo, que ele tem que anexar cultura a essa Secretaria, que eu acho que o lugar é lá. Até porque nós também poderíamos fazer algo parecido, enviado pelo governo, para que incentive o esporte. O Secretário Zeca está lá e não tem dinheiro para dá uma bola canarinho a ninguém. Uma bola canarinho, se pedir a Zeca, ele não dá, dá do dele, porque não tem um real. Na cultura, nós temos uma previsão orçamentária aqui de ter mais de cento e cinquenta, cento e sessenta mil reais. Por enquanto é no empírico, porque eu não tenho acesso a esse cálculo. Parágrafo 3 do Artigo 1: ‘O valor municipal destinado ao Fundo Municipal de Cultura, a título de incentivo cultural, será definido anualmente na Lei Orgânica, no limite compreendido de 1% (um por cento) a 3% (três por cento) da receita própria de impostos do município, aplicado nos últimos três anos, prevalecendo o maior’. Então o que eu quero

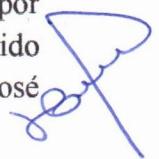


dizer com isso para chegar ao debate da FUNDAP, que a Prefeitura tem dinheiro para gastar na cultura, não precisa de uma Fundação, que gasta quarenta e três mil reais de folha. Na época que eu fui Gerente de Cultura, o Prefeito era Nabor, nós colocamos o Coral Municipal para cantar em cima daquela F4 mil branca, de Jesus, que trabalhou na Prefeitura. Inclusive, eu que dirigia o carro. Passei o dia pegando uns tablados pra gente colocar porque não tinha dinheiro para fazer cultura. Lola fez na Associação Comercial, festivais de repente, a gente tinha que sair com a bacia na mão pedindo dinheiro, porque não tinha dinheiro nenhum para cultura. Aí veio a FUNDAP, que gasta quarenta e pouco mil de folha. Eu sou a favor da extinção da FUNDAP e vou além, saiu no Patos Online, porque eu falava hoje pela manhã, que eu olho o diário oficial todo dia, que o Projeto seria votado hoje. Tem algum artista aí, algum tocador de berimbau, violão, pandeiro, pintor? O artista não está envolvido nesse debate, por isso a minha preocupação de fazer uma audiência pública. O artista não está aqui, era para estar aqui. Cadê o povo que nas redes sociais plantam o pandemônio, a agricultura do falar mal, a colheita do derruba, está aqui, Patos Online, Folha Patoense, todo mundo comentar, todo mundo é doutor em cultura, cadê que tem ninguém aqui. Cadê a classe produtiva cultural de Patos, que eu chamo para esse debate. Todo mundo está preocupado é com uma coisa, que eu quero ouvir do Prefeito, na primeira oportunidade que tiver Zé Gonçalves. O Prefeito Nabor Wanderley vai extinguir a FUNDAP, que já era para o Prefeito, antes disso aqui ser aprovado, ele já ir demitindo, exonerando todo mundo, porque a FUNDAP até agora está com folha. Os mesmos parasitas que estão lá continuam recebendo até a FUNDAP ser extinta, porque eu não vi no diário oficial a exoneração de ninguém. Então que o Prefeito Nabor Wanderley, que tem uma visão, já teve, nós conseguimos transformar, e o próprio Zeca era o próprio Secretário de Educação, o mercado do Belo Horizonte saiu uma banda de música porque Zeca comprou a briga conosco. Nós fizemos vaquinha para terminar de pintar lá, mas nós terminamos. Aí tem que dá a devida vénia, o devido respeito àquela época, o trabalho do prefeito. Aí agora, Vereador Sales, chegamos a um período que FUNDAP tem dinheiro, para cima e para baixo a FUNDAP tem dinheiro. Nós temos uma concha acústica que não tem ninguém tocando berimbau. Eu toco berimbau porque eu fui capoeirista, eu fui. Não tem ninguém, não tem um edital para dizer: ‘venha colocar uma peça aqui’, mais temos uma folha, que faça chuva, faça sol, de quarenta e cinco mil reais. O que o produtor cultural, que não está aqui hoje, que saiu no Patos Online, nas rádios, a Arapuan falou, a Espinharas, a Rádio Universidade, a Morada do Sol, todas as rádios falaram que esse Projeto ia ser votado hoje, cheio de comentários no Facebook. O que o povo quer saber é como vai ser financiada a cultura, esse é o grande debate. Eu não estou nem aí se FUNDAP vem ou se FUNDAP vai, o que eu quero saber é o que o Prefeito vai destinar para a cultura, porque a Lei 3.726 continua, o Fundo Municipal de Cultura está valendo sim, Zé, e essa Lei não vai tirar ele. Não vai ser extinto, o Fundo continua de % (um por cento) a 3% (três por cento) da Receita própria do município, ISS, vai valer para cultura, o que dá mais de cento e poucos mil reais, por mês. Está na mão do Prefeito ele tirar recursos e colocar na cultura. Reativamos um projeto ‘para ver a banda tocar’, a Filarmônica tocando e se apresentando, Coral Municipal, colocar alguém para cuidar da cultura. Eu defendo a volta do gerente de cultura, porque Zeca

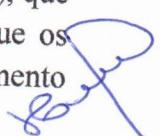


não dá para cuidar de saúde, turismo, não. As gerências dentro das secretárias, e a gerência de cultura administraria o Fundo Municipal de Cultura. Por isso que entre gastarmos em torno de quarenta e cinco mil reais mensais com a FUNDAP, e termos aqui uma oferta de cultura, eu fico com a segunda opção, desde que o Prefeito se comprometa também a assim fazer. Que pena que hoje nós estamos hoje extinguindo uma Fundação, sob a suspeita de rachadinho do Marcelo com o Memé. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: "Presidente, só para dizer que a matéria que já foi, não sei se na sua totalidade, explorada com relação ao tema e ao mérito, mais entendo que já deu para entender, na fala dos vereadores, que independente de posição, a garantia da economicidade e da garantia do fomento a cultura no nosso município por meio de uma secretaria que já existe no município ainda vinculada a secretaria municipal de educação, inclusive, com cargos em duplicidade, que não estão preenchidos, existe o cargo do organograma. Então município deve fazer suas adequações para garantir os investimentos, os recursos que são direcionados para os eventos, as promoções artistas que são realizadas, hoje ainda, pela FUNDAP. Mas que com essa extinção nós temos a garantia tanto da economicidade, como da garantia da realização e do fomento da cultura em nosso município. Obrigado." Pela Ordem, o Vereador Patrian Junior disse: "Quando eu escuto o Vereador Jamerson questionar os quarenta e cinco mil reais, os valores que são pagos, quando eu escuto o líder do governo, com todo respeito que tenho a ele também, falar em economia, será que esses quarenta e cinco mil reais, apesar da fusão e extinção da FUNDAP, será economizado? Porque nós temos pessoas que continuaram trabalhando e gerando as mesmas despesas salarias que geram hoje. Então vai extinguir a FUNDAP por motivo de suposta rachadinho, motivo de corrupção dentro da Fundação, e ela continuará da mesma forma, seis por meia dúzia será trocado. Será feita a fusão e vai continuar gastando os mesmos quarenta e cinco mil reais que se gasta hoje com a folha de pagamento, conforme disse o Vereador Jamerson Ferreira. Então eu votarei a favor da extinção, mesmo sabendo que motivos alheios e motivos que sujam a imagem da Fundação, até que seja provado, mas antes da prova, da contextualização, está sendo extinta. Eu acredito que seja para abafar, colocar panos quentes. Votarei sim a favor da extinção, porque desde que eu cheguei na cidade de Patos todo mundo falava da extinção da FUNDAP, que não servia para nada, só servia para cabide de empregos, para colocar aquele que não conseguiu ser eleito para ter o seu salário ali, que fez base de uma candidatura, de um prefeito A, de um prefeito B, e dessa forma, se ela vem funcionando para que isso seja realizado, nada melhor que sua extinção. Mas acredito eu que está sendo uma troca de seis por meia dúzia. Eu voto a favor, eu sou favorável a extinção da FUNDAP." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu quero aqui ressaltar essa Lei 3.720 de 2008, que primeiro ela precisar ser alterada urgentemente, porque ainda está atrelada a Secretaria Municipal de Educação. Outra questão fundamental é, como essa Lei: 'Serão abrangidos nessa Lei as produções e eventos culturais materializados através da apresentação de projetos dentro das seguintes áreas: música e dança, teatro e circo, cinema, fotografia e vídeo, literatura, artes plásticas e artes gráficas, cultura popular e artesanato, acervo e patrimônio histórico, museologia, bibliotecas e outros'. E ainda diz também que os projetos não podem passar de 20% (vinte por cento) do orçamento

previsto. Eu acho que a discussão aqui está mais sensacionalista, mais sentimental do que propriamente de estrutura. Eu entendo que a extinção da FUNDAP só está se dando assim, em virtude dessa denúncia feita do funcionário por um contratado. Se tivesse acontecido essa denúncia estaria tudo normal. Outra coisa, até o momento, o que eu observado é que colocam: ‘a FUNDAP é cabide de emprego’. E o Gabinete do prefeito é o quê? Porque quando você ver as contratações: ‘gabinete do Prefeito’. Onde danado cabe tanta gente daquela Prefeitura, se a gente for fazer a relação aqui de contratado e comissionado? Onde é que não tem cabide de emprego, me diga. Aí vem com essa de tese furada de dizer que vai ter economia. Economia aonde? Se você conversa com um contratado: como vai ficar a situação, ele diz: ‘já falei com meu vereador, com minha vereadora. Eu já falei com o Prefeito. Eu já falei com meu chefe político. Eu vou para outra secretaria’. É isso o que estão dizendo. E é a voz do povo. Do jeito que o camarada lá denunciou, o pessoal chega e diz: ‘já falei com o vereador, e está tudo certo’. E isso não foi uma ou duas pessoas não, foram diversas pessoas. Então cabide de emprego é em todo canto, não é o motivo para a extinção da FUNDAP. E se for analisar aqui, os artistas de Patos, os produtores culturais, só foram contemplados dessa vez através da FUNDAP. Tudo bem que pandemia ajudou, agora a FUNDAP foi quem começou a pensar, mesmo com todos esses problemas que foram citados aqui, que foi criada para colocar alguém, atender alguém. Agora eu pergunto: qual a secretaria aqui que não cumpre esse papel? Porque não tem só técnico, a decisão é do prefeito, a decisão dele é política, ao aliado dele. Aqui na Câmara, por exemplo, o que acontece? Articulação política. Por que suplente está assumindo no lugar do efetivo? Porque o efetivo foi assumir uma secretaria. Articulação de quem? Dos políticos. Então a questão aqui é que a política está no comando. Não fiquem pensando, povo de Patos, que fulano de tal está em determinado cargo porque tem capacidade técnica não, a capacidade é está aliado do gestor, está no mesmo grupo político. Isso é o que acontece. Então, veja bem, eu não acredito em economia, eu acredito em prejuízo para a cultura de Patos. Eu acho que as coisas devem ser apuradas, inclusive, devem enxugar a máquina, porque não precisam de uma FUNDAP, que funciona ali no Centro de Cultura, com um grande número de funcionários. Eu vou pegar hoje, a relação de quem recebe pela FUNDAP e vou ver se vão ficar ou não, porque não podemos enveredar por esse discurso. Eu não estou convencido que esta denúncia de rachadinho em relação à FUNDAP seja o motivo central para extinção da Fundação, porque a FUNJOP do Estado da Paraíba não funciona muito bem, porque a Fundação Ernani Sátiro não funciona muito bem? Então eu acho que é um prejuízo, e é por isso que eu vou ouvir como eu ouvir, eu já ouvi, a maioria dos artistas de Patos, porque isso que essa discussão, Jamerson, deveria ter ocorrido, para ouvir opiniões favoráveis ou contrárias a tudo isso, porque têm algumas opiniões que levam para o campo pessoal: ‘eu não gosto de fulano, tem que ser extinto esse negócio’. A minha avaliação aqui é política, a minha visão aqui é política, eu não estou avaliando a pessoa. Quando eu avalio aqui, eu avalio quem realmente está à frente da gestão municipal. Então cabide de emprego, isso é tese furada. E essa questão de reduzir despesas, eu também não acredito, pelo que eu estou ouvindo ultimamente, por isso que eu sou contrário à extinção da FUNDAP.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por maioria, votou contra o mesmo o Vereador José

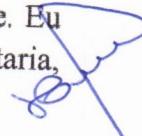


Gonçalves da Silva Filho. A Senhor Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 05/2022 - CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - EFETIVOS, ESTABELECE O PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Esse é o dos professores não é Presidente? Primeiramente, eu gostaria de parabenizar e agradecer ao Presidente Bolsonaro, por ter dado o maior aumento aos professores da história do Brasil. Isso aqui é fato, é o maior aumento da história. Parabenizar também ao Prefeito Nabor, Vereador Sales, porque no dia que o presidente Bolsonaro autorizou, eu já estava com a metralhadora pronta para fuzilar o Prefeito Nabor: Prefeito, por favor, não seja irresponsável, cadê o aumento dos professores? Mais aí o Prefeito, esperto, dessa vez ele foi mais esperto que eu, ele já botou a matéria aqui para Casa, Sales. Então não me resta outra saída a não ser elogiar o Prefeito por ter trago essa matéria para aqui. Eu voto a favor dessa matéria com os pés e as duas mãos, porque firmo o meu compromisso com os servidores da cidade de Patos, independente de receber nada do servidor. Eu só quero fazer o meu trabalho com a consciência limpa. Nem me interessa, ‘há mais você elogiou o Prefeito. Há mais você é base do Prefeito, é oposição, não pode’. Não me interessa, eu estou aqui para votar no que é bom para o povo. É bom para o servidor? Traga para cá, que o Vereador Josmá vai votar. Se for ruim, no meu entendimento, eu vou cobrar e vou meter o pau no Prefeito, que é a função do Vereador questionar o Prefeito, não é para questionar o servidor ou o povo. Nós estamos aqui para trabalhar pelo melhor para a cidade de Patos, fazendo o julgamento como eu tento fazer, de consciência limpa, porque quando eu vou dormir, graças a Deus, eu durmo de consciência limpa, meu travesseiro é maneiro, porque eu só devo compromisso ao povo. Não tenho compromisso com ninguém aqui, mas respeitando os demais pares que pensam diferente. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: “Primeiro dizer que esse Projeto é fundamental, do aumento dos servidores que ganham um salário mínimo, é importante esse reajuste, o piso nacional de 33,24% (trinta e três, vírgula vinte e quatro por cento), que foi uma luta incansável das centrais sindicais, principalmente CNTE, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação, no país, em virtude do ano passado o Presidente Bolsonaro, mesmo tendo o reajuste do valor aluno/ano, ele não concedeu aumento nenhum aos profissionais do magistério nesse país. Dizer que esse aumento, Vereador Josmá, ele não foi o maior. Na verdade, é um acúmulo de dois anos. Se você divide por dois, dá 16,62% (dezesseis vírgula dois por cento). E por incrível que pareça, o maior aumento salarial concedido aos profissionais do magistério justamente de 22% (vinte e dois por cento) no governo Lula. Inclusive, aqui em Patos coincidiu na campanha salarial nossa, aonde a gente estava reivindicando esse percentual, e conseguimos aumentar até mais um dígito. Então essa questão de dizer que foi o maior aumento, foi porque juntou dois anos, porque se tivesse dado os 12,24% (doze vírgula oitenta e quatro por cento) do ano passado, é só você reduzir de 33,24% (trinta e três vírgula vinte e quatro por cento), que você vai observar que não foi o maior aumento. Outra questão importante é que os aposentados e pensionistas, líder do governo, Sales Júnior, não foi concedido aumento

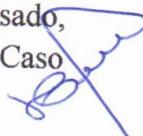


salarial, inclusive os aposentados de Patos e pensionistas que não são professores, que ganham acima de um salário mínimo, eles não tiveram aumento salarial. E eu espero que o Prefeito Nabor encaminhe imediatamente para esta Câmara um Projeto de Lei, assegurando o reajuste de 10,16% (dez vírgula dezesseis por cento) para os aposentados e pensionistas que ganham acima de um salário mínimo, que não são professores, que não são agentes de saúde e nem agentes de endemias, que também, janeiro e fevereiro, essas duas categorias que tem um piso salarial de R\$ 1.750, 00 (mil setecentos e cinquenta reais), receberam sem o reajuste. Lembrando que o maior aumento que os professores receberam nesse país foi justamente de 22% (vinte e dois por cento) no governo Lula. Inclusive, essa Lei do FUNDEB é de 2008, quando nosso futuro Presidente assinou. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos Lei: PROJETO DE LEI Nº 255/2021 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR MATHEUS DINIZ DANTAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 257/2021 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. BRUNO LEANDRO DE SOUSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Nadigerlane Rodrigues da Nóbrega Filho. Acompanhados de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, para quem não conhece Dr. Matheus Diniz, ele empreende na cidade de Patos, ele é advogado. Natural de São Bento tem investido, estudou, se formou aqui na cidade de Patos, investe na cidade de Patos para desenvolvimento, é um jovem empreendedor, promissor, de um futuro brilhante no ramo do Direito, uma pessoa educada, que tem muito a contribuir com a cidade de Patos. Inclusive, já escolheu a cidade de Patos como a sua cidade. Então peço o apreço dos demais pares, como reconhecimento justo. Obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 253/2022 ao de Nº 281/2022. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Pedir permissão ao Vereador Nandinho para subscrever o Requerimento de Vossa autoria, que está atrelado a Rua Maria de Souza Barreto. E pedir também permissão ao Vereador Ramon pelos dois requerimentos aos policiais militares. Obrigado.” O Vereador Fernando Rodrigues respondeu: “Concedido a todos para subscrever.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero solicitar do Vereador Ramon para que eu posso subscrever também os dois Requerimentos de votos de aplausos que ele coloca para os dois policiais.” O Vereador Kleber Ramon respondeu: “Senhora Presidente, os demais vereadores que queiram subscrever, sintam-se a vontade.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, esses dois Requerimentos que eu trago essa noite, esse da Rua Maria de Sousa Barreto eu já tinha apresentado uma vez aqui, que se trata da minha rua, para que fique bem explicado. Essa rua, quando chove, só quem mora lá para saber o que os moradores passam. Eu batizei como a rua da lama, porque calçaram a Rua Evangelina Rodrigues, que sai ali pertinho da UPA, mas faltou um pequeno pedaço, que dá seiscentos metros de calçamento. Já falei com o Prefeito, coloquei um requerimento aqui uma vez, essa é a segunda vez, e espero que através dos

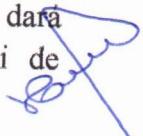
meus amigos aqui, a gente possa criar uma força a mais e possa ser calçada essa rua brevemente, porque as cobranças são muitas, muitas, e só quem mora lá, como eu moro, para ver calamidade, quando chove, como é essa rua, só anda se for de caminhoneta traçada ou um trator, a verdade é essa. Ainda bem que a imunidade do povo está alta, porque é lagoa, viu líder do governo. Eu agradeço desde já, e quem quiser subscrever, está permitido.” Pela Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Só destacar aqui um requerimento que eu apresentei hoje, solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley, a viabilização de uma casa de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar aqui na cidade de Patos. É uma crescente, hoje nós tivemos o júri de uma mulher que foi morta a facadas e pauladas em Santa Gertrudes. Eu acho que Sandra era o nome dela. Foi adiado o júri? Enfim. Mais e é uma crescente essa questão da não aceitação do término do relacionamento, e a mulher precisa de um acolhimento. Eu já entrevistei ao longo dos dezoito anos de rádio, colegas vereadores, mulheres que não querem voltar para as casas das mães, porque muitas não são aceitas, por orgulhos, motivos vários, que os maridos espancam, vão fazer um B.O., as que têm coragem, e não tem para onde ir. Até uma medida protetiva, então essas mulheres ficam desabrigadas. Eu mostrei ao Prefeito, um terreno que dá para fazer uma casa de acolhimento interessante, no Centro de Patos, nas intermediações do Supermercado Queiroz, perto da Escola Alexandrino Rodrigues, para que o Prefeito pudesse ver a viabilização dessa Casa de acolhimento. Então solicito aos colegas e as colegas vereadoras que possam aprovar o requerimento, Senhora Presidente. Muito obrigado.” Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 252/2022 - CONVOCA O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTO DO NÃO ANDAMENTO DA OBRA DE RECAPEAMENTO DA ALÇA SUDESTE DO MUNICIPIO DE PATO-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Pela Ordem, o Vereador Emanuel Rodrigues disse: “Queria pedir ao Vereador Patrian para retirar esse requerimento, haja vista que todas as vezes que convidamos os secretários do governo para virem a Casa, todos se prontificaram a vim, e vieram. Então é só um pedido a Vossa Excelência, que não precisa a convocação do Secretário. Haja vista também que o secretário acabou de assumir a pasta, é uma pessoa preparada, e eu tenho certeza que não se esquivará de vim a esta Casa prestar esclarecimentos. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, se eu fosse secretário, eu que faria questão de vim explicar aqui na Câmara Municipal. Eu acho dos secretários existentes aqui no município, nós temos o Superintendente da STTRANS, que é um que passa o balancete aqui, que manda as informações. Tem todos os problemas na STTRANS, especialmente de tinta. Então, eu não vejo nada de mais um Secretário ser convidado ou convocado, porque ele não vai sair daqui preso. É um esclarecimento. Agora, a partir de o momento que um vereador apresenta um requerimento aqui convocando o Secretário, parece uma coisa de outro mundo. Aí ficam pensando, se não vem porque está sendo convocado, tem alguma irregularidade. Então eu acho que a gente tem que acabar com isso, gente. Por exemplo, ele vem explicar, como convidado ou como convocado, sem nenhuma dificuldade. Eu ainda não visitei o Bonfim, espero que tenha um bom fim mesmo essa Secretaria.



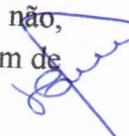
porque a situação estava crítica, caótica. Eu espero que tenha um bom fim para a conclusão dessas obras. Agora, eu sendo Secretário viria aqui para dar os meus esclarecimentos, que não é à Câmara Municipal de Patos, é ao povo de Patos. Eu não sei também, eu não compreendi ainda o tipo uma frente que a gestão cria para impedir a discussão. Eu acho que sai pior. Eu pensei que tinham 36 (trinta e seis) obras inacabadas, já chegaram a 56 (cinquenta e seis). Eu faria o esforço de vir aqui, inclusive, o Prefeito chegar aqui: ‘Olha essa obra, o que está acontecendo é isso e isso’. Explicava ao povo para evitar, inclusive, essa discussão aqui e a desconfiança generalizada da nossa população. Por isso, que eu lamento essas coisas aqui, gente. Câmara Municipal de Patos é muito bombardeada pela população porque aqui era para gente discutir os problemas do povo, aqui não era para ter lado, a não ser o lado do povo. Trazer um requerimento convocando, um vereador, inclusive, da base aliada, se fosse da oposição. Veja bem, é normal uma cobrança dessas, que nesse aspecto aí eu acho que é normal qualquer um aqui. Eu acho que é importante porque, gente, a cidade, todos aqueles problemas vividos pelo povo o ano passado, o povo agora está sentindo em dobro. Eu lembro aqui da rua do Vereador Emano, lá no Jardim Magnólia, agora, vem a rua do Vereador Nandinho. Se nas ruas que moram os vereadores se encontram nessa situação, imagina onde não tem vereador. A coisa está pior. E o pior de tudo, quando vai a máquina, faz só a rua do vereador, deixa as outras, aí queima o vereador. Diz que não tem máquina, mas aquelas máquinas que estavam destruindo as árvores da Rua Pedro Firmino só serviu para ali, ou quebraram depois que fizeram aquele péssimo serviço em nossa cidade? Então, por amor de Deus! Eu acho que não tem nada de anormal um Secretário ser convidado, ser convocado, o importante é que o povo realmente seja esclarecido. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, eu estive ontem com o Secretário Bonfim. Eu conversava com ele sobre alguns assuntos, e perguntei a ele sobre a questão da Alça, Vereador Josmá, e ele me dizia que ainda está concluindo o levantamento das informações exatas para repassar até porque ele assumiu faz poucos dias. Acho que não está nem trinta dias que ele assumiu, mas o que é que foi que ele me falou: ‘Sales, o que eu tenho de informação: esse projeto foi elaborado em janeiro do ano passado, ele veio ser aprovado em novembro do ano passado. Nós demos a ordem de serviço no início do ano. Nesse interstício, de janeiro a novembro, houve uma demanda em relação a remoção do solo, que estava no projeto. Eu acho que duas ou três vezes do trecho que estava previsto teve que ser inserido no projeto. Para isso a empresa disse: ‘não, eu não vou fazer porque não está no projeto, e eu não sei se vou receber’. Então, teve que ser feita uma reprogramação, enviada para a Caixa Econômica para que a Caixa pudesse aprovar. Essa aprovação aconteceu semana passada, e a obra estará sendo reiniciada, segundo ele, até sexta-feira, porque já teve a aprovação da Caixa Econômica, da reprogramação. Então, essas são as informações que se tem. Em relação a mais informações que consta no requerimento, eu estava lendo, e acredito, Patrian, que poderia ir até ele, poderia formular um documento, para ele, quando tivesse com todas as informações, mandasse para o Poder Legislativo. Até chamá-lo para vir para a Câmara dar essa explicação. Agora, ele não tem essas informações porque quando, Josmá apresentou o ano passado, um requerimento aqui, convocando, substituiu a palavra convocar por convite. Caso



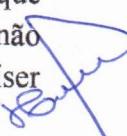
resistisse em não vir, aí você convoca. Então, em relação a esse requerimento, não é nem por não passar informações, David, até porque o Município nunca se negou em passar informações técnicas de algumas situações, solicitadas por algum vereador. Mas, por conta disso, eu não vejo a necessidade de nenhuma convocação, porque ele não tem ainda as informações todas que a gente, enquanto Poder Legislativo, precisa para poder prestar esse esclarecimento em relação a obra. As informações que tem são essas. Ele assumiu faz poucos dias, e aí me coloco a disposição, se o vereador assim achar necessário, para nós irmos até o Secretário, e ele, pessoalmente, conversar com Vossa Excelência. Em outro momento vir ao Poder Legislativo, até para informações de como está assumindo a Secretaria, qual o fluxo das obras que estão em andamento e algumas outras. Essa é a minha fala em relação a isso. Obrigado, Presidente.” Eu concordo com todos, com o que Emano falou, José Gonçalves, Sales, concordo. Eu até faço esse encaminhamento ao Vereador Patrian. É muito recente, o Secretário assumiu, coitado. Eu confesso que ele é um secretário que está muito à disposição, Vereador Patrian. Não sei se Vossa Excelência teve alguma dificuldade com ele. Eu, particularmente, por ser vereador da oposição entrei em contato com ele para ver uns problemas, e ele me atendeu super-rápido, Vereador Sales, muito educado: ‘Vereador, o que eu estiver a disposição para resolver’. Um cara muito aberto ao diálogo, Vereador Patrian. Se Vossa Excelência quiser ir comigo lá, a gente vai na SEINFRA, tira todas essas dúvidas. Eu até concordo com o pensamento de todos, como eu estou dizendo aqui, mas como ele assumiu agora, ele está fazendo contratação, está montando a sua equipe ainda. Eu nem sou de base, e não tenho procuração para estar defendendo ninguém, mas eu acho que fica inapropriado para esse momento. Mas, assim, eu faço também a sugestão, vá pegando o seu requerimento, Vereador Patrian, uma sugestão que foi feita em um requerimento meu, convidando o Prefeito para uma reunião, a gente poderia trazer o Prefeito para aqui e colocar ele no meio, com a cadeira giratória, pra gente fazer essa cobrança também da alça, pedir as informações direto ao Prefeito, porque quem mais sabe é o Prefeito como é que está esse trâmite, pra gente discutir os problemas da cidade de Patos. Então, eu faço esse encaminhamento a Vossa Excelência, se for o caso retire o requerimento, se Vossa Excelência achar melhor, ou mude a ementa. Retire e vá amanhã, comigo ou com o Vereador Sales, a gente está aqui pra discutir o que for melhor para Vossa Excelência, só quem pode decidir é você em relação ao seu requerimento. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, a Lei Orgânica do Município nos assegura que um requerimento tenha um prazo de seis meses. O Vereador Patrian quer que o Secretário venha amanhã? Não! Que medo se tem de Secretário vir? Vamos fazer o seguinte: sessenta dias para o Secretário vir. Aprova o requerimento agora, 60 (sessenta) dias para o Secretário vir. Porque eu tenho acesso aqui, não sou técnico, a movimentação da Alça, todo o histórico dela. Eu não sou técnico, mas busquei algum conhecimento, e me informei com o construtor, o valor da obra: R\$ 4.785.000,00 (quatro milhões, setecentos e oitenta e cinco mil), contrapartida do município R\$ 50.000,00 (cinquenta mil). As pendências, a última é datada do dia dezesseis de fevereiro: ‘apresentar a declaração que a Prefeitura recebeu e aprovou o Projeto do Executivo de acessibilidade, que a sua execução se dará de forma a garantir o cumprimento de item previsto na verificação da Lei de



Acessibilidade. Os recursos vinculados aos exercícios financeiros não são liberados pelo gestor. Há contrapontos e alguns instrumentos'. Enfim, algumas informações técnicas. Sessenta dias. Vai que em sessenta dias o vereador diz: 'Não. De forma, verbal, eu abro mão do requerimento, porque a obra começou'. E outras tantas obras, está aqui ó, isso aqui é tudo obra parada. Eu digo cinquenta e seis porque uma rua é uma obra. A Prefeitura para entregar 14 (catorze) carros pegou 5 (cinco) na STTRANS dois dias depois. Quando ela foi colocar quarenta e três milhões, que eu estou esperando os quarenta e três milhões, não fizeram o pacote de obras, o pacote está fechado. O pacote de obra, aí foi para a Secretaria de Educação, porque lá se eu parar minha moto me multam. A Prefeitura chegou lá, tomou conta da rua, botou aquele Mitsubishi lá e entregou. Quando foi essa semana colocou de novo e entregou. Semana que vem vai entregar novamente aquela veraneio que Jesus anda, na Prefeitura. Aquela veraneio, que está acabando, vão entregar. Aí está aqui ó, obra do CIE paralisada. Valor do repasse: três milhões. Tem aqui ó. Para quem está em casa assistindo, aqui tudo é obra paralisada e em andamento. Levantamento da Caixa. Eu não sou Secretário de patavina nenhuma, mas eu tenho aqui: Construção da Vila Olímpica, dois milhões novecentos e vinte e cinco. Olhe aqui o tanto de pendência. É só a gente aprovar o requerimento. A última vez que um Secretário de Saúde veio aqui foi o Secretário de Saúde. E na plateia tinha gente com medo: 'Jamerson vai morder, Josmá vai dar na orelha. Zé Gonçalves vai dar de voadora no Secretário'. O Secretário dialogou com o máximo de respeito. Falou o que estava fazendo pela Saúde. Em dado momento, recebeu elogios de nós, nós entendemos as agruras do Secretário. Então, eu peço aos senhores quando tiver assim, convocando Secretário, não é porque o vereador está acusando o Secretário de roubar, de fazer coisa errada, não. Já imaginou se o Secretário Bonfim vem aqui, bem educado: 'Olha, Vereador Jamerson, o senhor falou de obras, eu tenho elas listadas aqui, tal'. Qual é o problema que tem? Por exemplo, se eu for parado numa blitz agora, meu carro está emplacado, eu estou habilitado, eu estou com sinto, se não estiver que me multem, porque eu já fui multado sem cinto, não pedi para tirar a multa, vou pagar. Vem agora no licenciamento. Então, senhores, não têm para quê. Tem sempre um mal assombro quando se chama Secretário. Vamos dar um tempo para o Secretário Bonfim, que tem um bom começo. Mal fim teve Marcondes. Saiu por incompetência porque se fosse bom estava lá. Então, que o Bonfim comece com o início bom. Vamos dá trinta dias, porque eu não sou especialista. Falava com alguns amigos, eu estou fazendo um levantamento. Passei duas madrugadas, levantei informações que dá para um ano aqui de sessão. Tem a do São João, tem essa, semana que vem vai ter outra, vai ter outra ali, tem uma de umas obras, tem outra de uma empresa que alugou máquina ali. Eu tenho coisa aqui para fazer levantamento. Não sou técnico. Então que aprovemos o requerimento. Respeitosamente o Secretário vem, antes de começar a sessão ele fala, ele explica, não tem problema. O Vereador Patrian já foi mordido por cachorros, agora não tenho notícia de que ele mordeu alguém não. Então, aprovemos minha gente o requerimento, que eu quero que o Secretário venha aqui. 'Oh, Vereador Patrian, a obra da Alça já está conclusa, porque a trinta dias atrás o senhor me chamou e a obra está conclusa'. Pronto! Então, para acabar com isso aqui de estar um mal assombro: 'Olhe não pode vir não, Ave Maria! Olhe. Deixe o Secretário vir, rapaz. Ele dá explicações técnicas. Nenhum de

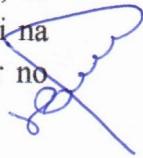


nós aqui é técnico. ‘Seu Jamerson, a obra da Vila Olímpica vai começar, o senhor falou de cinquenta e seis obras e ações, na verdade, só corrigindo os dados do senhor, são trinta, são quarenta’. Respeitosamente, ninguém aqui vai morder ninguém porque está formação de Câmara, sem querer atingir ninguém, ela é educada. É só esse o encaminhamento, não tem para quê. Agora, se alguém estiver com medo, aí peça para não aprovar o requerimento.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** pediu a prorrogação da Sessão, em seguida disse: “Infelizmente, eu não vou poder retirar o meu requerimento. Eu vou continuar. Seja a votado contra ou a favor. Mas quando o Prefeito estava na campanha dele, ele disse que ia mudar Patos em seis meses. Aí eu acho que trinta dias já é suficiente para que esse Secretário trazer aqui todos os dados que nós estamos precisando. Já que ele não o conheço pessoalmente, mas já ouvi falar muito de sua competência. Por isso a convocação. Conjuração verbal, convidar, convocar é tudo uma coisa só, ele vai se fizer presente ali. E como foi dito por outros vereadores que falaram antes de mim, ninguém está acusando o mesmo de qualquer coisa, nós queremos saber de quem foi o erro do projeto, porque a população está sofrendo aí as consequências, então alguém tem que pagar. Só não vai ser essa Casa, como está sendo veiculado, pela população, de que nós não fazemos nada, e que a Casa não faz nada. Faz! E muito. Então, trinta dias para quem a gente ouviu falar muito, Bonfim, respeito a sua pessoa, não conheço pessoalmente. Se muitos falam de sua competência, eu acredito. Então, se ele tem essa competência. Ele é capaz. O Vereador Jamerson não é técnico, conseguiu dados em dois dias. Aí o Secretário tem quase trinta dias na Casa não pode trazer algumas informações para a Câmara, para os Vereadores, para a população patoense: ‘Não, vereador é o seguinte: a explicação é porque aqui a terra era diferente e o asfalto foi removido, e agora o que vai ser implantado lá veio de outro lugar, e ele não se adapta aqui, ele só se adapta no frio’. Algo que venha tentar convencer o erro que foi feito. Da mesma forma que a ponte que era numa posição e foi colocada em outra. Então isso é dinheiro público, e muito, são quatro milhões e alguma coisa, quase cinco. Então, a gente não pode estar aqui preocupado se vai convidar, se vai convocar, se vai chamar, o verbo não importa, o que importa é que ele esteja aqui e dê uma explicação. É isso que a população patoense quer, é isso que a população patoense espera. Espero que os nobres amigos também votem a favor do requerimento para que a gente possa trazê-lo para esta Casa. Se for necessário, a gente dá aí a ele vinte, trinta dias para que ele prepare o material e traga. Se até lá, como vai começar sexta-feira, se Deus quiser daqui a trinta dias a obra estará concluída, todo mundo vai estar passando pela Alça, não por dentro do loteamento, porque nós temos lá um contraste do privado e do público. Então, infelizmente, e felizmente para a população, eu manter o requerimento, que ele vá para a votação, se for derrotado, foi derrotado, mas estamos aqui cobrando o que tem que ser cobrado. E eu também não vejo bicho de sete cabeças trazer Secretário aqui. Se ele não quiser vir para cá, ele saia, porque ele é um servidor público como qualquer outro, como eu, como vocês, que devemos explicações: ‘Não, não fui eu. Eu assumi a gestão depois que o outro incompetente assumiu’. Então, ele traga, mostre, a gente vai transparecer para a população. O que não pode é está colocando panos quentes nas coisas que acontecem. Corrupção, acaba a FUNDAP. Deu errado, não convoca Secretário, não convoca ninguém e fica por isso mesmo. O requerimento vai para votação, quem quiser



votar a favor, vote, gradecemos e a população patoense também.” Colocado em votação, o referido Requerimento foi reprovado, por maioria. Votaram contrários ao Requerimento nº 252/20200, os vereadores: Sales Júnior, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Ítalo Gomes, Marco César, Willami Alves, Kleber Ramon, Cicera Bezerra, David Maia e Fernando Rodrigues. Votaram a favor do referido Requerimento, os Vereadores: José Gonçalves, Josmá Oliveira, Patrian Junior, Jamerson Ferreira e DEcilânio Cândido. A Senhora Presidente passou A EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de parabenizar o Coordenador da UPA, o nosso amigo Anderson, que também é enfermeiro. Eu o procurava hoje pela manhã, com relação a uma demanda do tomógrafo, e o mesmo já me levava até o tomógrafo, que tinha um problema na questão do computador que pega as informações, e já estava sendo consertado. O técnico estava lá, e já estava sendo consertado. E para a glória de Deus está tudo Ok. Então, assim, já parabenizá-lo por sempre está nos atendendo, e respondendo a todas as ligações que a gente faz. Então tem que parabenizá-lo pelo belíssimo trabalho que ele faz à frente da Coordenação da UPA. Também, Senhora Presidente, através da Secretaria de Saúde da pessoa do Secretário Leônidas, a partir de amanhã, tem um cronograma direcionado as mulheres através, pelo fato do mês de março o mês da mulher, atendimento médico obstetra, ginecologista, enfermagem, exame citológico e também atendimentos odontológicos. Amanhã dia nove, a noite, das dezoito às vinte e duas horas, atendimento público às mulheres na Unidade Horácio Nóbrega, DGA 3, Bairro São Sebastião e adjacências. Como também, Senhora Presidente, o mesmo atendimento no dia dezesseis de março, também a noite, público: mulher, na Unidade Básica de Saúde Pedro Firmino, no Bairro do Morro, Santa Clara e adjacências. No dia vinte e três, das dezoito às vinte e duas horas, na Unidade de Saúde Básica Diego Lucena, DGA 1, Bairro Vila Mariana, e dia trinta de março, Unidade de Saúde Básica Evaristo Guedes, DGA 4, Bairro Mutirão e a área do Jatobá. Todos esses atendimentos às mulheres com médicos obstetras e ginecologistas, como também exames citológicos e atendimento odontológico. Então, eu quero agradecer ao Secretário Leônidas pelo empenho em trazer esses serviços à população mulher do nosso município, Senhora Presidente. Era isso nesta noite. Agradeço e que Deus abençoe a cada um de nós!” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estava vendo esses dias a fala do Deputado Arthur do Val, mamãe falei, sobre as colocações das mulheres ucranianas. Quando você pensa que já ouviu todo tipo de idiotice, aparece um paspalho brasileiro para ir lá do outro lado do mundo falar merda e envergonhar todo o povo brasileiro com suas colocações infelizes. Todos nós temos o direito de errar, mas acho que a gente deve ter algumas ponderações. A gente espera que esse tipo de fato não aconteça mais, porque envergonha também toda a classe política, e a classe política já não merece nenhum respeito da sociedade, poucos escapam, com todo respeito, porque a classe política vem fazendo por onde ser criticada e odiada pelo povo brasileiro. Isso é um fato. É importante a gente, quando eu falo a gente, são as pessoas que querem ter compromisso com a política tentar reverter isso, que não é um trabalho fácil, porque a má fama consegue superar e ficar sempre maior do que tudo que você faz de bom. Para concluir, eu gostaria de pedir ao meu amigo Zé Gonçalves que me explicasse como é esse negócio de que vinte e dois é maior do que

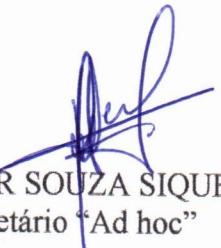
trinta e dois, trinta e três. Eu queria que o Vereador Zé Gonçalves explicasse para a gente, porque eu fiquei curioso aí. Aí vem assim vinte e dois é maior do que trinta e três, Vereador Zé Gonçalves. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “É porque 33,24% (trinta e três, vinte e quatro por cento) corresponde a dois anos, e 23,02 % (vinte e dois por cento) corresponde ao aumento anual. Mais, companheiros, eu quero aqui destacar a programação do dia 8 (oito) de março, a jornada de luta das mulheres aqui em Patos: pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais, por um Brasil sem machismo, racismo ou fome. No último sábado nós tivemos às quatro horas da tarde, uma reunião e um chá da tarde na ocupação dos sem tetos do Serrote Liso, que foi um verdadeiro sucesso. No dia seis, domingo, às oito horas da manhã, uma reunião e um café da manhã na ocupação dos sem tetos lá dos Sapateiros. No dia sete, todas as mulheres procuraram a imprensa para fazer a mobilização do que foi feito anteriormente, e a programação até o final. No dia de hoje nós tivemos às sete horas da manhã, concentração na Praça Edivaldo Mota. Em seguida saímos em caminhada até a praça Getúlio Vargas. Às dezoito horas a nossa companheira combativa, Carminha Soares, fez uso da Tribuna livre aqui na Câmara Municipal de Patos. Às dezenove horas, enquanto nós estávamos aqui, foi feito o lançamento virtual da rede de apoio às mulheres vítimas da violência na Paraíba. Amanhã, quarta-feira, uma Sessão Solene na Câmara Municipal de Patos, precisamente às dezenove horas, para todas as mulheres e movimentos sociais estejam aqui presentes, seguindo as orientações ainda no tocante a pandemia. No dia dez, quinta-feira, às dezenove horas será realizada uma live do coletivo APOEMA. No sábado, às oito horas da manhã, estaremos no Assentamento Patativa do Assaré realizando também um café da manhã e reunindo lá com as mulheres, inclusive, eu quero aqui parabenizar ao companheiro Roberto Lima que foi eleito, no último sábado, Presidente da Associação dos Agricultores e Agricultoras do Assentamento Patativa do Assaré, no Distrito de Santa Gertrudes. Então é uma programação extensa e intensa, e hoje ela foi mais intensa ainda porque nós juntamos aí com os companheiros e companheiras a enfermagem que está na luta pela aprovação do PL 2564. Quero aqui em nome de todas as companheiras agradecer o empenho da Presidente Tide Eduardo nessas atividades comemorativas as mulheres aqui no nosso município. Tide à frente da Presidência da Câmara Municipal não tem negado espaço para que possamos discutir aqui os problemas que o povo vive no dia a dia. Então, parabenizar você, Tide, por ser mulher, por ser Presidente desta Casa. Parabenizar as companheiras que estão aqui. E dizer que amanhã, às sete da noite, estaremos aqui para essa Sessão Solene não apenas para aplaudir, mas também para discutir os problemas que prejudicam as mulheres no dia a dia. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Muito obrigada, Zé Gonçalves. Em nome da nossa bancada feminina, o nosso agradecimento.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas! Senhora Presidente, meu motivo aqui desta fala na Explicação Pessoal, como não tive espaço, cheguei atrasado para me inscrever, só para parabenizar a todas as mulheres da nossa cidade de Patos em nome da Senhora Presidente Tide Eduardo e as demais que compõem esta Casa, que nos ajudam, as trabalhadoras, enfim, todas as que trabalham e prestam serviço diuturnamente aqui na nossa Casa Juvenal Lúcio de Sousa. E também dizer que o meu motivo de votar no

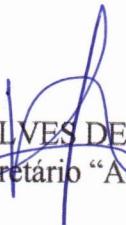


requerimento do meu amigo, nobre Vereador Patrian é motivo de muita alegria, porque foi motivo de muita cobrança minha para aquela importante obra da Alça, que ela continue, que seja executada, que nós todos sabemos que não vai só beneficiar nem a minha pessoa, nem nós vereadores, nem o Prefeito de Patos, mas a todos os que trafega ali naquela área. Então eu não vejo motivo nenhum, Vereador Sales Júnior, de qualquer Secretário não poder vir aqui nesta Casa prestar esclarecimento a todos nós vereadores. É só uma forma de se expressar, de dizer por que não começou e quando vai começar. Mas também me sinto contemplado, porque esses dias escutava o Prefeito Nabor Wanderley na Arapuã, logo cedo, dizendo que a obra não ia mais dez dias para começar. Por isso que eu não cobrei mais a conclusão daquela obra. Mas todos aqui sabem que foi uma batalha não só minha, mas de todos os vereadores, que cobram diariamente aquela obra para que possa ser executada o mais urgentemente possível. Muito obrigado, Senhora Presidente e a todos." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Meus amigos que estão nos acompanhando, hoje mais uma vez ficou comprovado o que a gente vem falando, os Secretários do Governo Nabor Wanderley se pelam de medo de vir pra Tribuna explicar obras paralisadas, transparência. Tudo o que nós apresentamos é reprovado. Então, hoje, nós tínhamos a oportunidade de, assegurado pelo Regimento Interno da Casa de convidar, convocar o Secretário de Infraestrutura para ele dar explicações a respeito, portanto, da obra da Alça Sudeste, a sua paralização, e outras obras. O Secretário teria até seis meses para atender esse chamamento, mas a Prefeitura se pela de medo de vir dar explicações. O Prefeito usa da sua maioria e quer passar um trator. Nabor, passe trator na Alça, passe trator usando a verba de mais de quatrocentos mil reais que o seu Governo recebeu ano passado, para estradas vicinais, e ainda estará a prestar conta desses recursos. Mamãe, papai, já diziam: 'quem não deve, não teme. Quem deve, treme'. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: "Senhora Presidente, só para deixar claro que não existe nenhum constrangimento e nenhum receio de nenhum Secretário do Governo vir prestar esclarecimentos aqui na Câmara Municipal de Patos. Eu digo isso falo da pasta que é a maior contemplada com recursos financeiros no orçamento do município, o Secretário não precisou ser convidado e nem convocado, ele mandou um ofício para esta Casa dizendo que queria vir para fazer uma prestação de contas de todas as ações, os investimentos e programas que são realizados pela Secretaria de Saúde do nosso município. Obrigado." A Senhora Presidente disse: "Amanhã nós teremos Sessão Solene em homenagem ao Dia da Mulher, a partir dezenove horas. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e duas horas e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia de dez março do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE MARÇO DE 2022

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário "Ad hoc"

  
WILLAMI ALVES DE LUCENA  
2º Secretário "Ad hoc"